### HENRIQUE PINHEIRO MACHADO DECIDE NO VERÃO SE É CANDIDATO À CÂMARA MUNICIPAL

O AUTARCA DE NEGRELOS ADMITE, INCLUSIVE, FAZÊ-LO FORA DO SEU PARTIDO, O CDS-PP. ENTRETANTO, A DIREÇÃO DOS CENTRISTAS DEMITIU-SE NA SEMANA PASSADA, EM VIRTUDE DOS ATAQUES DE QUE DIZ SER ALVO POR PARTE DE... PINHEIRO MACHADO. PÁG. 9

## BIMENSÁRIO | 23 FEVEREIRO 2012 | N.º 472

APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES. TELE EFAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL







Alírio Canceles 'completamente disponível para candidatura à Câmara'

Entrevista com o presidente do PSD de Santo Tirso





Novas regras para a organização do território. Pág. 13

VILA DAS AVES E **VILARINHO** NÃO DEVERÃO ESCAPAR À FUSÃO DE FREGUESIAS





AVENIDA 4 DE ABRIL DE 1955, LOJA 155

4795-024 VILA DAS AVES

CONTACTOS: 252874058 - 919556296

## FIM DE SEMANA

#### Fora de portas - Santo Tirso - Guimarães - Famalicão - Trofa

#### ATELIÊ DE CARNAVAL

Vila das Aves, Centro Cultural. Até dia 24 de fevereiro (14h30 e as 16h30). Morada: Rua de Santo Honorato, 220. 4795 - 114 Vila das Aves. Telf. 252.870.020. E-mail: ccva@cm-stirso.pt

> Ateliê dirigido a crianças com idades entre os 6 e os 12 anos Com este ateliê pretende-se contribuir para que os mais novos aprendam. através da utilização de materiais simples como a cartolina e o gesso, técnicas de desenho e construção de máscaras de Carnaval. Esta atividade desenvolve-se em sessões de duas horas e com o máximo de 15 participantes por sessão. As inscrições no ateliê são realizadas através de ficha de inscrição, disponível no Centro Cultural e nos estabelecimentos de ensino locais.

#### TRIBUTO A JOSÉ AFONSO. CANTARES DO ANDARILHO

Famalicão, Casa das Artes. Hoje, 23 de fevreiro, às 21b30. Bilhetes a 2 euros. M/

4 anos. Morada: avenida dr. Carlos Bacelar. Parque de Sinçães. 4760-103 Famalicão. Telefone: 252 371 297.

Numa altura em que se assinalam os 25 anos da morte de José Afonso pretexto para este tributo, cantando-o e dizendo-o. Cantares do Andarilho é uma iniciativa concebida por Ivo Machado que engloba 16 canções selecionadas do vasto legado que o cantor nos deixou. O espetáculo faz-se num formato intimista: voz (Ivo Machado), guitarra (Carlos Carneiro) e piano (Rui Mesquita). Pelo meio. poemas dito por António Sousa. Destaque ainda para a participação do grupo Gaiteiros da Ponte Velha e do Coro da primavera

#### **MÚSICA: DEALEMA**

Guimarães, S. Mamede, Centro de Artes e Espetáculos. Dia 25 de fevereiro, às 22 boras. Morada: rua dr. José Sampaio, 17-25. 4810-275 Guimarães.

Concerto de apresentação de, "A Grande Tribulação" o terceiro disco no percurso do grupo Dealema; um dos mais antigos grupos do Hip-Hop português, formado na década de 90, com membros de Gaia, Guimarães e Porto. Nas palavras de Maze, "A Grande Tribulação" é um retrato da humanidade em pleno processo de desumanização. "É como se fosse um filme com vários capítulos".

#### EXPOSIÇÃO: "DA IDEIA DO DESENHO"

Santo Tirso, Museu Municipal Abade Pedrosa. Até 26 de fevereiro. Morada: av. Unisco Godiniz. 100. 4780-366 Santo Tirso

Até dia 26 de fevereiro, oportunidade para ver ou rever a exposição "Da ideia do Desenho" de Carlos Barreira. Com um percurso longo na escultura mas também na pintura, desenho, design gráfico, arte efémera e arte pública, Barreira não se dedica apenas à produção artística, mas é também professor e, acima de tudo, um cidadão empenhado e comprometido com o seu tempo. IIIII



POR: RUI BRAGA

#### *"Grueguerías"*

Ramón Gómez De La Serna.

Não sei se o leitor viu ou recordase de uma passagem do filme "O fabuloso destino de Amélie Poulain" em que ela pega no braço de um cego para o ajudar a atravessar a rua e descreve, ao promenor, tudo o que vê a um ritmo alucinante. No fim da travessia, o cego fica de rosto voltado para o ar, como se fosse capaz de ver.

Pois bem, neste caso Ramón é a Amélie e nós o cego.

Ao longo de toda a sua vida, o autor praticou este género de escrita breve e aguda, que denominou de grueguería. Mas afinal o que são as Greguerías? Não são aforismos, "o aforismo é enfático e opinante". Tão pouco adágios, "que são demasiado tristes e elegíacos". Ficamos então com a metáfora, "o material e imaterial podem ser objetos de metáfora": Metáfora + humor = grueguería.

São "exclamações fatais das coisas e da alma ao tropeçarem entre si por puro acaso". Ramón entendia-as como uma revelação repentina, independentes da lógica e da razão imperativa nos escritos de "vigília". Algumas delas incorporam interessantes sugestões visuais, brincam com a forma das letras do alfabeto ou com os sinais de pontuação. Muitas aproximamse do lirismo: "Há suspiros que ligam a vida à morte", outras extraem a sua graca da aproximação insólita de ideias: "Fazia tanto frio naquela noite que vi o céu espirrar estrelas". Todas elas são um tesouro de iluminações súbitas.

Este pequeno livro, quase de bolso, é para ser saboreado aos poucos, para recordar que "O amor nasce do repentino desejo de tornar eterno o passageiro." ||||||

### **Dentro de portas** - "Amélie"

#### Uma peça idílica para a sétima arte

IIIII TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Quando ouço Yann Tiersen em anúncios da SIC Notícias, olho imediatamente para o *ecrã* da televisão, como se fosse um antídoto para a minha distração. Fico sempre mais atento e, enquanto dura a faixa sonora, a minha fidelização ao canal está garantida.

Jean-Pierre Jeunet, o realizador do

filme "O Fabuloso Destino de Amélie Poulain", ao entrar em contacto com o trabalho do multi-instrumentista bretão, ficou imediatamente fascinado e convenceu-o a compor a banda sonora. Com trechos dos três primeiros álbuns, "La Valse des Monstres", "Rue des Cascades" e "Le Phare", juntamente com alguns novos originais, o músico construiu uma peça idílica completamente adequada à personagem interpretada por Audrey Tatou. A visão contemporânea de Paris e o divertido e surreal altruísmo de Amélie são complementados com um romantismo encantador vindo do acordeão. cravo, pianos (nem que sejam de brincar), banjo, baixo, vibrafone ou mes-



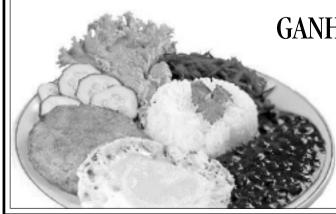
mo de uma roda de bicicleta (no final de "La Dispute"). Nenhum destes instrumentos aparece em "Sur Le Fil", onde o violino é tratado com uma destreza impressionante. Isto mesmo foi comprovado na Casa das Artes em Famalicão, onde Yann Tiersen já atuou mais do que uma vez. Perdeu a(s) oportunidade(s)? Veja aqui uma boa notícia: http://www.optimusprima verasound.com/. Está confirmado para o cartaz da primeira edição de um festival que irá realizar-se bem perto, no Porto

"Skyline", o último registo, surge uma década depois de "Amélie" e será, com muita probabilidade, uma prioridade no concerto integrado no evento da cidade invicta que irá decorrer em junho de 2012. Para ficar a ponderar veja outros nomes confirmados: Björk, The Flaming Lips, Rufus Wainwrigth, Wilko, The XX ou Yo La Tengo.



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



#### GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** a feliz contemplada nesta 2ª saída de fevereiro foi a nossa estimada assinante **Sanirev**, residente na rua Ponte da Pinguela, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

deve o premiados raciamar o seu jantar no prazo de  $\mathfrak Z$  semanas (saivo os sorteados que residam no estrangeiro)

Restaurante *Estrela do Monte* | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

As dificuldades são como as montanhas.

Elas só se aplainam

quando avançamos sobre elas.

(Provérbio japonês)



SEXTA, DIA 24

Céu pouco nublado. Vento fraco. Máx. 18º / min. 3º



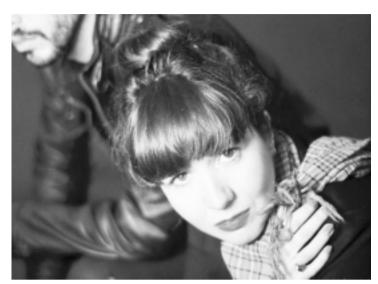
SÁBADO, DIA 25

Céu pouco nublado. Vento fraco.



**DOMINGO, DIA 26** 

Céu muito nublado. Vento fraco. Máx. 13º / min. 6º



### A música dos 'Best Youth' ouve-se este sábado em Guimarães

#### Música . Guimarães

O POP-ROCK, O INDIE E A ELETRÓNICA DOS BEST YOUTH NO CONCERTO DE APRESENTAÇÃO DO EP "WINTERLIES". SÁBADO, NO CAFÉ-CONCERTO DO CCVF

Depois do fim do projeto Genius Loki e de alguns anos a experimentar novas sonoridades, a dupla Ed Rocha Goncalves. Catarina Salinas reencontra-se para escrever canções com uma sonoridade entre o poprock, o indie e a eletrónica, onde a melodia, a harmonia e o ritmo são palayras de ordem. Após terem visto o tema "Hang Out" incluído na compilação "Novos Talentos Fnac 2011", os Best Youth, do Porto, lancaram o seu EP de estreia. Composto por cinco temas, o disco chama-se "Winterlies" e, pouco a pouco, vai ajudando a dupla a tornar-se num caso sério de afirmação musical no corrente ano. "Esta é uma dupla que

equilibra da melhor forma todos os ingredientes necessários para uma carreira futura de sucesso"

Ed Rocha Gonçalves (composição, letras, guitarra, baixo, piano, sintetizadores, back vocals, laptop e percussões) e Catarina Salinas (main vocals, back vocals, letras), apresentam-se no próximo sábado no caféconcerto do Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães. O EP "Winterlies" está disponível para download legal e gratuito.

MÚSICA | BEST YOUTH

Guimarães, Café-concerto do Centro Cultural Vila Flor. Sábado, dia 25 11 de fevereiro, às 24 horas. Bilhetes a 4 euros. Morada: Av. D. Afonso Henriques 701. 4810-431 Guimarães. Telf: 253 424 700. Mais iformação em: www.ccvf.pt

### Adaptação de 'Rei Lear' pela mão do Teatro de Montemuro

#### Teatro. Famalicão

SEGUNDA INCURSÃO DO TEATRO DE MONTEMURO PELO UNIVERSO DE SHAKESPEARE COM "LOUCO NA SERRA", ESTE SÁBADO E DOMINGO, EM FAMALICÃO

É a segunda incursão do Teatro Regional da Serra de Montemuro pelo universo de William Shakespeare. A primeira aconteceu há nove anos, com "Eira dos Cães", a partir de MacBeth. A experiência revelou-se de grande sucesso, pelo que a vontade de voltar a Shakespeare se manteve. A oportunidade surge agora com "Louco na Serra", desta vez a partir de "Rei Lear". A peça, que estreia este fim de semana na Casa das Artes de Famalicão, é encenada por Steve Johnstone, a partir do texto de Peter Cann. Os mesmos que 2001 levaram a cabo "Eira dos Cães".

Debaixo de uma tempestade na Serra de Montemuro três homens, a viver em lugares distintos da serra, re-

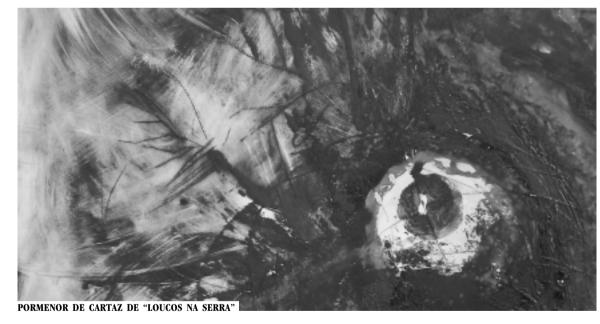
cordam os eventos do ano anterior e a queda de Leandro e da sua família no caos. Leandro é um proprietário rural com três filhas: Rebeca, Gabriela e Constância. Leandro decidiu não continuar a cultivar as suas propriedades, de modo a poder reformar-se e a deixar que as suas filhas e os respetivos maridos giram a propriedade. Num momento de puro capricho, ele decide dividir a terra de acordo com o amor que as suas filhas possam demonstrar por ele. Ira, traição, inveja, delírio, medo, loucura, vingança, morte, crueldade e compaixão: "Louco na Serra" faz-nos caminhar sobre a frágil barreira entre a civilização e a selvajaria.

Criado há cerca de duas décadas,

o Teatro do Montemuro é, "por obrigação, mas também por vocação, uma companhia itinerante, os 'saltimbancos' do século 21, apostada em grandes cenários, figurinos minuciosos, máscaras, aderecos e música ao vivo. Ao longo dos 16 anos de criações como companhia profissional de teatro, o grupo tem-se distinguido pela autenticidade e originalidade dos seus textos, plástica, música e também pelo trabalho dos atores que assenta na verdade, na emoção, na alegria e na fisicalidade levada à exaustão. IIIII

TEATRO I "LOUCO NA SERRA"

Casa das Artes de Famalicão. Sábado, 25 de fevereiro, 
às 21h30, e domingo, dia 26, às 18h00. Maiores de 
12 anos. Bilhetes a 8 euros. Morada: avenida Dr. Carlos 
Bacelar. Parque de Sinçães. 4760-103 Famalicão. 
Telefone: 252 371 297. www.casadasartes.org



Andrade&Pinto

COMPRAMOS OURO USADO PAGAMOS A DINHEIRO

#### **COBRIMOS QUALQUER OFERTA** NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR

AGÊNCIA DAS AVES I Rua João Bento Padilha. Edificio Bom Nome (Junto do Café Mota)

gência de Santo Tirso | Contacto: 252 850 525

#### MÉDICO DOS OLHOS **OFT&LMOLOGIST&**

#### MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893 VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

## DESTAQUE



## Governo extingue Centro de Novas Oportunidades da Câmara de Santo Tirso

DOS 430 CENTROS DE NOVAS OPORTUNIDADES DO PAÍS SÓ 301 VÃO CONTINUAR A RECEBER FINANCIAMENTO. DOS QUATRO CENTROS DO CONCELHO, SÓ TRÊS MANTÊM AS PORTAS ABERTAS. O CNO DA CÂMARA MUNICIPAL FOI CRIADO EM 2004 E, PELA PRIMEIRA VEZ, VIU RECUSADA FINANCEIRAMENTE A SUA CANDIDATURA, O QUE IMPEDIU A SUA CONTINUAÇÃO. **REPORTAGEM: ELSA CARVALHO** 

O Centro de Novas Oportunidades da Câmara de Santo Tirso já não está em funcionamento e o concelho passa, agora, a ter três Centros. O CNO "era financiado a 70 por cento pelo Programa Operacional Potencial Humano (POPH) pelo que, deixando de ser financiado, se torna impossível à Câmara continuar a suportar na íntegra toda a equipa envolvida no processo", contou a vice-presidente da Câmara, Ana Maria Ferreira, ao Entre Margens.

Vítor Moreira, coordenador do Centro de Novas oportunidades da Escola Tomaz Pelayo confirmou o funcionamento do centro até 31 de agosto. "Fizemos uma candidatura e foi aprovada. Até 31 de agosto o centro vai funcionar, a partir daí é uma incógnita, ninguém sabe", garantiu. Na



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 **VILA DAS AVES** Telef. 252 872 360



#### Torne-se assinante deste jornal e

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS NO RESTAURANTE:

Estrela do Monte

#### DRª CONCEIÇÃO DIAS OFTALMOLOGISTA

DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO

ALAMEDA S. DÂMASO, 73 1° ANDAR SALA 1

TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES

(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

DESTAQUE

mesma situação estão os CNO's do Modatex e da Escola Secundária D. Afonso Henriques. "O nosso centro continua a funcionar como até agora. com todos os funcionários". afiançou Gualter Carvalho, coordenador do CNO do Modatex. "Incógnita" é também a palavra usada por Arminda Carneiro, Coordenadora do CNO da Secundária D. Afonso Henriques, para descrever a situação do centro a partir de agosto: "enviamos a candidatura técnico pedagógica e financeira, e foi aceite. Continuamos ativos até agosto de 2012. Depois não sabemos como será".

Esta é, por agora, a situação de todos os Centros que viram a sua candidatura financeira aprovada. O CNO da Câmara não chegou a alcançar esse patamar. Embora a candidatura técnico pedagógica tenha recebido uma resposta positiva, "pela qualidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido", como explica Ana Maria Ferreira. A verdade é que a falta de financiamento deixou o primeiro CNO do concelho cair.

"Quero que as pessoas percebam que foi um trabalho sério e com qualidade", adianta a vice presidente, que sublinha a justificação dada pelo programa. "O POPH menciona que a mesma [dotação financeira]"não é suficiente para aprovar a totalidade das candidaturas com apreciação de qualidade positiva".

Com os Centros de Novas oportunidades a serem extintos um pouco por todo o país, surgem dúvidas relativamente aos critérios tidos em conta pelo governo. Ao Entre Margens, o Ministério da Educação adiantou que "na avaliação das candidaturas ao financiamento intercalar foram utilizados os mesmos critérios aplicados nos dois concursos anteriores, em 2008 e 2010", critérios aos quais não tivemos acesso. Ana Maria Ferreira não descura a possibilidade de existirem questões políticas por detrás destas decisões. "O que

"Atualmente há uma clara tentativa de desacreditar os CNO's e o trabalho desenvolvido pelo sistema de RVCC".

"Parece-me que bá claras motivações políticas, já que só alguns CNO's foram encerrados enquanto outros continuam a trabalbar".



todos sabemos", diz a vereadora "é que o anterior governo era um grande defensor da Iniciativa Novas Oportunidades (INO) e que atualmente há uma clara tentativa de desacreditar os Centros Novas Oportunidades e o trabalho desenvolvido pelo sistema de RVCC". "Parece-me que há claras motivações políticas, já que só alguns CNO's foram encerrados enquanto outros continuam a trabalhar, pelo menos até agosto", sublinha.

Alírio Canceles, líder da Concelhia Social Democrata e vereador na Câmara de Santo Tirso diz-se "completamente a favor de uma redefinicão, de maior rigor, para que as pessoas que saem do CNO não sejam estigmatizadas". O vereador acredita que "a ideia do RVCC [reconhecimento. validação e certificação de competências] era excelente, mas não era para ser massificada". Para Alírio Canceles, os Centros de Novas Oportunidades "desvirtuaram aquilo que era, em parte, a essência do projeto" e esta redefinição "pode trazer mais credibilidade ao CNO". Canceles defende que deve ser a rede de escolas a ser percursora dos processos de aprendizagem e atesta que "tudo o que se viu em Santo Tirso foi puro show off que não serviu para nada. Foram milhares que se gastaram, que se deitaram ao lixo, e as pessoas continuam a ser a costureira com o nono ano. Não acrescentaram competências".

Opiniões e políticas à parte, Ana Maria Ferreira garante que "a situação dos adultos acompanhados pelo CNO não foi descurada". A vice presidente admite a falta de orientações, por parte da Associação Nacional para a Qualificação, sobre que procedimentos adotar mas assegura que o próprio CNO está a "providenciar o melhor encaminhamento e posterior acompanhamento dos candidatos" para outros centros do concelho.

As reações à extinção do CNO da Câmara não se fizeram esperar e a vereadora tem contactado com essas situações: "as pessoas têm reagido negativamente, com um misto de revolta e pesar, não compreendendo o porquê do indeferimento a este Centro".

A recente Associação de Adultos do Fórum de CNO do Vale do Ave também não vê com bons olhos estas mudanças. O presidente, Fran-

cisco Silva, ressalva que a Associação ainda não tem sócios suficientes para 'conseguir auscultar mais precisamente qual a posição de todos os adultos em relação a esse assunto", mas diz ser "lamentável que isto esteja a acontecer, principalmente sem ser feita a avaliação daquilo que são, no terreno, as novas oportunidades". Ainda assim, Francisco Silva acredita que o encerramento dos vários CNO's não irá pôr em causa a continuidade da Associação cujo "objetivo é manter as pessoas ligadas à cultura".

Desde 2004, inscreveram-se no Centro de Novas Oportunidades da Câmara de Santo Tirso 6968 candidatos, foram certificados 2334 adultos e realizaram-se itinerâncias em cerca de 50 instituições dentro e fora do concelho. O governo anunciou, no início do ano, o encerramento de vários CNO's por todo o país, alegando a existência de um "sobredimensionamento da atual rede, a escassez de recursos financeiros disponíveis e as necessidades de financiamento de outras medidas". A extinção do CNO da Câmara atira 11 pessoas para o desemprego. IIIII

"A ideia do RVCC [reconhecimento, validação e certificação de competências] era excelente, mas não era para ser massificada"

ALÍRIO CANCELES, VEREADOR DO PSD DA CÂMARA DE SANTO TIRSO

"É lamentável que isto esteja a acontecer, principalmente sem ser feita a avaliação daquilo que são, no terreno, as novas oportunidades"

FRANCISCO SILVA, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE ADULTOS DO FÓRUM DE CNO'S DO VALE DO AVE



Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves telefone 252 820 350 | fax 252 820 359 E-mail: narcisocoelho@sapo.pt FARIAUT

PRONTO SOCORRO PERMANENTE | CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

## OPINIÃO



## Declarações que nos 'acomodam' ou 'incomodam'



Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

Com a elevação ao cardinalato de Dom Manuel Monteiro da Castro, um ilustre bispo português com uma folha de serviço essencialmente diplomática, a Igreja Portuguesa adquire influência nas elevadas funções de condução de uma política "vaticana" ao serviço da Igreja e da Humanidade, inclusive adquire mais oportunidades de proximamente vir a ter um papa português, o que não seria a primeira vez que tal sucede.

No entanto, creio que o teor das declarações produzidas pelo novo purpurado, não terão sido pastoralmente muito prometedoras, já que denunciam uma visão um tanto preconceituosa dos tempos que vivemos enquanto cidadãos de um país e de uma Europa "críticos" e cristãos que, em grande parte, somos devedores a essa cidadania. E porque digo isto?

Um Cardeal que diz "que não é útil ao país que uma mulher trabalhe", por muito que isso resulte de um idealismo matriarcal ou patriarcal que tinha necessariamente um contexto de fidalguia, de aristocracia ou burguesia como se lhe queira falar, com o que tal significava de total disponibilidade da mulher como esposa, mãe e educadora, com o concurso de uma criadagem que lhe suavizava os trabalhos caseiros até ao limite, é alguém que vem de outros tempos e está longe de compreender as transmutações de uma era industrial e as alterações de mentalidade da mulher moderna, os fundamentos da sua emancipação e da sua ascensão a postos-chave da cidadania, da política e do empreendedorismo. Noutro passo da entrevista que concedeu ao JN do passado dia 17, diz o novo cardeal que "devíamos dar muito mais valor à família e ao valor da mulher em casa. O trabalho da mulher a tempo completo, creio que não é útil ao País. Trabalhar em casa, sim, mas que tenham que trabalhar de manhã até à noite, creio que para um país é negativo. A melhor formadora é a mãe, e se a mãe não tem tempo para respirar como vai ter tempo para formar."

Aqui está mais do mesmo: uma visão estreita do que foram e do que hoje são as relações recíprocas do homem e da mulher. inclusive, na partilha das responsabilidades do lar e da formação dos filhos que, em média, também já não são "os que Deus lhes der" mas os que eles planeiam vir a ter. E mesmo numa situação "crítica" como é a de uma sociedade em que à mulher se exige o trabalho fora de casa e complementarmente "as lides da casa" porque os companheiros a elas se não adaptam ou, pior ainda, o recusam, mesmo assim, é de reconhecer que à mãe continua a caber a nobre e vantajosa superioridade na formação dos seus filhos. deixando-lhes um legado de afeto e de sólidos valores humanos. Foi mesmo uma destas mulheres a quem pouco tempo sobra para as lides caseiras que me mostrou a sua incredulidade quanto às declarações do cardeal dizendo-me que "estas prédicas" já não convencem ninguém e muito menos contribuem para a mudança de mentalidades machistas, pelo contrário, acomodam os homens à sua mentalidade tacanha e preiudicial para o avanco da nossa sociedade para formas de civilização e de convívio menos marcadas pelo sexismo, no que estou perfeitamente de acordo.

É outra de facto a realidade do nosso país. Num recente congresso sobre natalidade, o nosso presidente da República, que tem produzido declarações também menos felizes, acabou por dizer algo que tem todo o cabimento e que, de certo modo, contradita as declarações atrás mencionadas do novo cardeal da Igreja Portuguesa cujos padrões de mentalidade afinam mais por uma cultura de Tribunal da Penitenciária do que por uma pastoral atenta à realidade socio cultural vigente. Dizia-nos então o Presidente da República, neste contexto:

"Nasce-se menos em Portugal, mas nasce-se melhor e ser criança tem outro valor", transcrevo apenas o título da notícia do Público de 18 do corrente. Em subtítulo, pode ler-se o ambiente de pensamento veiculado por especialistas presentes neste Fórum a que chamaram de "Roteiros do Futuro": "especialistas explicam em conferência como países com elevada empregabilidade feminina conseguiram fazer aumentar a natalidade. Apostaram em serviços de apoio às criancas".

#### Laivos de verdade...

## Escola Inclusiva ou Coexistência?



Carla Valente

Será que a escola inclusiva, sob o pretexto de não querer excluir ninguém, acaba, na prática, por excluir quase todos?!

Uma escola inclusiva é diferente de uma escola que promove coexistência. Colocar todos os alunos dentro de uma escola é fácil. Garantir-lhes Igualdade de Oportunidades no processo de ensino-aprendizagem é difícil.

Defendo que cada aluno tenha direito ao seu ritmo de trabalho (pautado por uma infinita gama de causas que vai desembocar num determinado efeito, necessariamente). Defendo que um aluno excelente tenha condições para que a sua excelência seja exequível, assim como defendo que um aluno com NEE tenha condições para poder ser o mais e o melhor que conseguir alcançar.

Quando se fala do «milagre finlandês», é importante perceber que o milagre só aconteceu porque os finlandeses conseguiram encontrar o registo certo para o seu sistema de ensino, tendo em conta o meio social, político e cultural em que estão inseridos. Ou seja, sendo o povo finlandês tão diferente do português, em praticamente todos os aspetos (culturais, sociais, temperamentais, ambientais), só mesmo por milagre o seu sistema de ensino daria frutos em Portugal.

Aliás, a principal causa do descalabro do nosso sistema de ensino reside precisamente no facto de os nossos governantes, incapazes de compreender, analisar e avaliar a realidade portuguesa, se entreterem a importar de outros países retalhos de experiências educativas mal assimiladas.

Mas recuemos aos tempos de escola da geração que nos governa. Nos inícios dos anos 70, para além de o acesso ao Ensino Secundário ser extremamente seletivo, um aluno de Letras do Ensino Complementar tinha apenas 20 horas letivas semanais divididas, praticamente, por cinco disciplinas (havia uma que não contava). Esta carga horária pressupunha, inevitavelmente, uma grande intensidade de trabalho, com muitos trabalhos de casa, muitas leituras obrigatórias e muito estudo.

Nestes últimos 30 anos, para além de assistirmos à chamada massificação do ensino, passámos de horários de 20 horas letivas sema-

nais para horários de 40 horas letivas, repartidas por uma chusma de disciplinas que impede, só por si, que qualquer uma seja viável. Ora, uma carga horária com este peso pressupõe, obrigatoriamente, que todo o trabalho se esgote dentro da sala de aula.

Acontece que querem que os alunos de hoje, com horários de 40 horas letivas e uma infinidade de disciplinas, continuem a fazer trabalhos de casa e a ler muito como antigamente. Ora, defender isto é o melhor certificado de estupidez de quem governa, de quem leciona e de quem alvitra.

Acresce que a inutilidade da maioria das disciplinas acaba por gerar uma concorrência absurda entre os diferentes professores que procuram justificar a maior importância da sua disciplina com uma sobrecarga de trabalhos de casa, trabalhos de grupo e testes que o bom senso totalmente desaconselha.

Enquanto não aceitarmos que as pessoas têm, naturalmente, capacidades diferentes e que o sistema de ensino deve servir, precisamente, para potenciar e direcionar as capacidades de cada um e não para as igualizar, não há outra forma de combater o insucesso escolar a não ser pela via administrativa e de forma artificial.

Para uma pessoa melhorar o salto em altura, nem se pode pôr a fasquia tão baixa, ao ponto de não exigir qualquer esforço para a ultrapassar, nem tão alta, ao ponto de se ter a certeza, antes do salto, que é impossível consegui-lo.

Misturar na mesma turma alunos com capacidades, conhecimentos e objetivos muito diferentes é prejudicar todos e não beneficiar ninguém. Na verdade, para que alguém aprenda e evolua é necessário que a aprendizagem esteja adequada ao seu nível, ou seja, aos seus conhecimentos, às suas capacidades e às suas aptidões. Para uma pessoa melhorar o salto em altura, nem se pode pôr a fasquia tão baixa, ao ponto de não exigir qualquer esforço para a ultrapassar, nem tão alta, ao ponto de se ter a certeza, antes do salto, que é impossível consegui-lo.

Ora, só com a criação das turmas de nível, a partir do 7.º ano de escolaridade, é possível à escola dar resposta a todos os alunos: aos super, aos medianos e aos menos bons, devendo a turma de nível inferior ser vocacionada, obviamente, para o ensino profissional. Só assim será possível ao professor adequar as estratégias, os programas e o ritmo de aprendizagem às necessidades de cada aluno em concreto e, consequentemente avaliar-se o professor e a escola pelos resultados dos alunos. Só que fazer isso implicaria pôr em causa um dos dogmas fundamentais do atual sistema de ensino: o da escola inclusiva! IIIIII

PAGINA 7 ENTRE MARGENS | 23 DE FEVEREIRO DE 2012

## Andanças do Felismino no Reino da Educação ®



José Pacheco

Enquanto aguardava que o gestor de uma escola me atendesse, apercebime de que ele falava ao telefone com um qualquer departamento de um qualquer patamar ministerial, e que rogava a compreensão de um qualquer "doutor", que poderia muito bem chamar-se Felismino. Num país onde os doutores são mais do que as mães e onde poucos serão aqueles que fizeram doutoramento, o tratamento de "doutor" lisonieia, aiuda, Porém, pelo que me pareceu, aquele "doutor" era lento de raciocínio e o gestor daquela escola insistia num diálogo de surdos sem fim, do qual reproduzo um excerto, crente de que o leitor adivinhará aquilo que o "doutor" terá dito, no outro lado da linha.

Doutor, tente compreender. Não poderei preencher o documento, porque ele não se adequa ao modo de organização desta escola. Senhor doutor, já lhe disse que não temos horários, nem disciplinas distribuídas por tempos letivos. (...)

Sim, os nossos alunos trabalham todo o currículo, como qualquer outra escola. Mas não consigo enquadrar os professores nestas rubricas. Não posso utilizar aquilo que o doutor chama de "crédito horário", ou "disciplina de oferta". Aqui, não temos disso. (...)

É claro que os professores têm borário completo! Já lhe disse, doutor. Mas os professores não têm horário. Tente perceber: eu sei que esse despacho divide os tempos letivos por disciplina, mas nós não temos tempos letivos... O doutor diz-me que poderei usar de criatividade ao preencher o mapa, mas quem assume a responsabilidade sou eu, não é, doutor? (...)

Não, doutor, nós não temos blocos horários. Já lhe disse duas vezes! (neste momento, um esgar de desespero percorreu a face do gestor e a sua voz endureceu). Como é que eu consigo? Diga-me, doutor! Não posso colocá-los em "grupos de recrutamento". Eu sei que um professor do primeiro ciclo cumpre 25 horas letivas e que no segundo, no terceiro ciclo, e no secundário e ensino especial são menos horas letivas. Mas, aqui, todos trabalham as mesmas horas. (...)

Não pode ser? E por que razão não pode ser assim? Está na lei? Mas poderá dizerme porque está na lei? Porque está na lei, doutor? Diga-me, doutor! (...)

É enorme o estrago que a burocracia produz nas escolas. Se os professores já não eram produtores de currículo, serão reprodutores de formulários. Não! O doutor é quem está a fazer confusão, não sou eu. Nós não temos de fazer aquilo que as outras escolas fazem. Acho estranho que não seja contemplada a especificidade desta escola...

Neste momento, o gestor olhou para o telefone, duas vezes carregou numa tecla, por duas vezes chamou o doutor (melhor dizendo, gritou). Mas o funcionário (vulgo "doutor") havia desligado.

É enorme o estrago que a burocracia produz nas escolas. Se os professores já não eram produtores de currículo, serão reprodutores de formulários, papéis...

O mestre da teoria crítica (Henry Giroux) diz-nos que "o conceito de tempo nas escolas restringe o desenvolvimento de relacionamentos sociais e intelectuais saudáveis (...) com seus relacionamentos de trabalho hierárquicos, a rotina atua como um freio à participação e aos processos democráticos". Mas o "doutor" nada entendeu, relativamente à gestão do tempo naquela escola. E nada quis entender quanto ao resto. Porque burocracia não rima com pedagogia. A burocracia na educação rima com maldição. É desperdício de tempo em inúteis formalidades.

Um amigo, que, por motivos óbvios, manterei no anonimato, disse: A educação está em grande parte nas mãos de tecnocratas conservadores e de Felisminos, que raramente sabem o que é educação.

Mas o Felismino está convencido de que sabe. IIIII

#### Crónico

## Dr. os, Arq. os e Eng. os



Fernando Torres\*

Não admiro nem desprezo títulos. Gosto quando clarificam a posição profissional de uma pessoa, detesto quando tentam impor-se socialmente. Não reparo quando, em trabalho, me tratam apenas pelo título, mas fico triste quando ao telefone preciso de o referir para que me reconhecam.

A utilização de títulos não é consensual, há quem goste, quem exija, quem dispense, quem deteste e depois quem seja indiferente. O mesmo se poderá dizer da opinião pública sobre a necessidade e a oferta de ensino superior. Uns dizem que os cursos são muito demorados, facilitados, uma perda de tempo, outros dizem que são muito curtos. exigentes, importantíssimos.

Se relativamente a muitas questões existem opiniões opostas, no que respeita a outras, a opinião pública tende a ser mais consensual.

Com ou sem fundamento, a maioria das pessoas defenderia que o ensino superior deveria ser mais prático. Procurando outro consenso, diria que a maioria das pessoas também acredita que o Estado deveria disponibilizar cursos de acordo com a procura por parte do mercado de trabalho. Faz todo o sentido, certo? Porquê formar jovens que depois se tornarão frustrados por

A primeira fornada de licenciados em Emigrante estaria agora a sair das universidades (...). Uma geração capaz de fazer uma mala, abandonar as suas famílias, amigos e raízes e, claro, encontrar entidade patronal num país estrangeiro.

não poderem exercer, no seu país, aquilo para o qual se formaram?

Não é coisa do outro mundo, bastava que o Estado fizesse o seu trabalho de casa, antevisse as necessidades do mercado de trabalho com mais ou menos uma década de avanço. Que coordenasse a partilha de informação do nosso Instituto de Estatística, entre as diversas associações industriais e os estabelecimentos de ensino. Matematicamente, seria possível formar pessoas para as funções que o mercado necessita.

Se isto tivesse sido feito umas décadas atrás, possivelmente não teriamos o problema que temos hoje, não estaríamos perante uma taxa de desemprego de Dr.s, Arq.ºs e Eng.ºs tão elevada como a atual.

Aplicando esta teoria e antevendo as dificuldades da década que vivemos, o nosso Estado teria criado em todas as suas universidades e politécnicos um curso novo e inovador: Mestrado em Emigrante.

Assim, teriam assegurado a existência de jovens, com formação, para desempenhar o que os nossos chefes de Estado publicamente manifestam ser a profissão do momento.

A primeira fornada de licenciados em Emigrante estaria agora a sair das universidades, o que se traduziria numa nova geração de jovens com possibilidade de exercer a profissão em que se formaram. Uma geração capaz de fazer uma mala, abandonar as suas familias, amigos e raízes e, claro, encontrar entidade patronal num país estrangeiro.

E os benefícios não ficam por aqui. Efetivamente, esta seria das poucas profissões onde os postos de trabalho seriam reservados a portugueses, pois nenhum estrangeiro pode ser um Emigrante Português e claro, faça o que fizer, durante o tempo que o fizer, desde que seja no estrangeiro, terá sempre o direito de exigir a utilização do seu título como prefixo do seu nome.

Em termos locais, acredito que, se olharmos para a história do nosso concelho, a existência de um curso desses poderia justificar o aparecimento do ensino superior, especializado, em Santo Tirso.

Mesmo com o mercado saturado, eu prefiro a formação à formatação. É crónico...Eu sei! \*ARQUITETO fernando@incubadora-id.com www.e-cronico.blogspot.com



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES



## AIIIAIIIIAII

#### Cartas ao diretor

#### Próxima paragem: Vila das Aves

Num destes sábados frios de janeiro, ao proporcionar uma pequena viagem de comboio ao meu querido filho, ele que na traquinice dos seus quase cinco anos, curioso, me ia questionando tudo sobre o que via...

Envolvido neste ambiente de perguntas e respostas, ouvi a voz suave feminina de fundo anunciando a próxima paragem...

Vila das Aves se ia aproximando e dei comigo a refletir nesta expressão de proximidade de paragem em si, ou seia para sairmos, mas também pelo facto de ser a paragem que desejamos!? Dada a conjuntura económica diria que porventura não, e olhando o meu pequeno, pensei, e esta geração de criancas frágeis sem culpa nenhuma dos desvarios da nação, irão parar por esta terra!?

Sem olhar a meios por este amor desmedido à minha querida família e à minha terra, creio que além da falta de emprego que escasseia, aliás um mal de todo o país, acho que será necessário mais fatores de interesse para cativar a geração vindoura, pois estou certo que é, e será a geração mais vulnerável e mais exposta aos problemas, pois vão ter uma herança difícil!

Pessoalmente serei sempre suspeito ao falar da minha terra, pois nestes curtos 34 anos, ainda não conheci nenhuma outra para viver, e estou grato pelos desenvolvimentos que teve, mas continuo a insistir que ela, e por conseguinte nós, seus habitantes, merecíamos muito mais, porque os que hoje ainda andam pelas nossa mão, não tardará muito serão os homens do amanha! As exigências de melhoria que cada um terá no seu intimo, possam ser realizadas, não só em períodos, confinados a obras, mas sempre quando necessários, visando uma politica de bem para com os cidadãos.

Por mim digo com muito orgulho, que está será sempre a minha paragem, nem que seja no meu coração: Vila das Aves. IIII Luís MIGUEL SOUSA BARBOSA

## Manuel Monteiro reconduzido na direção da CoopRoriz

JORGE LEAL NÃO FOI ALÉM DOS 180 VOTOS

As eleições do passado dia 12 de fevereiro na Cooperativa de Abastecimento Elétrico de Roriz resultaram numa expressiva vitória da Lista A, liderada por Manuel Monteiro. Uma aposta na continuidade, traduzida nos 452 votos conquistados pela Lista A, contra os 180 votos da lista B, liderada pelo atual presidente da Junta da Freguesia de Roriz, Jorge Leal.

Manuel Monteiro iunta assim mais três anos à frente dos destinos da CoopRoriz, sendo acompanhado na direção por António Fernandes (secretário), Geraldo Carneiro (tesoureiro) José Silva e José Manuel (vogais) e José Lima (suplente). Por sua vez. Manuel Rodrigues preside à Assembleia-geral, tendo como vice-presidente Ferreira Martins e Cristina Soares como secretária.

No conselho Fiscal, José Faria assume a presidência, tendo como vogais Aprígio Freitas e Valdemar Cunha e, como suplente, João Silva.

"Continuar a reorganizar internamente a cooperativa, preparando-o para o grande desafio da liberalização do setor elétrico" é um dos grandes objetivos da atual direção que, dentro de alguns meses, apresentará também algumas alterações aos estatutos, nomeadamente no que concerne à limitação de mandatos. Dos propósitos da direção de Manuel Monteiro consta também a criação de uma zona de lazer, a levar a cabo no terreno adquirido no anterior mandato pela CoopRoriz, situado o lugar da Ribeira. Zona de lazer contestada, desde logo, pelo seu opositor Jorge Leal. IIIII



#### Zeinal Bava recebe 'Medalha de Honra do Concelho'

Depois de, em 10 de novembro do ano passado, o executivo camarário ter decidido, por unanimidade, entregar a "Medalha de Honra do Concelho" ao Presidente executivo da Portugal Telecom. Zeinal Bava vem a Santo Tirso, a 27 de fevereiro, para participar na Cerimónia publica em sua homenagem.

Zeinal Bava foi um dos responsáveis pela instalação, em Santo Tirso, de um Centro de Apoio Técnico a Clientes que, segundo a Câmara, criou cerca de mil postos de trabalho (número já rebatido pela oposicão) e, em 2010 considerado o mais inovador e funcional centro de relacionamento com o cliente, em Portugal recebendo o Prémio de Melhor Espaço. A cerimónia tem início marcado para as 11 horas no salão nobre dos Paços do concelho. IIII

#### As bodas de prata do 'Entre Margens'

No próximo dia 4 de abril, realiza-se uma celebração conjunta dos 57 anos da elevação de Aves a vila e dos 25 anos do jornal Entre Margens. Esta sessão, a realizar no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Vila das Aves, pelas 21 h30, contará com as intervenções dos presidentes da Junta e Assembleia de Freguesia, bem como dos três diretores que sucederam nos 25 anos deste periódico. A cerimónia conta ainda com a participação especial de Ivo Machado (cantautor) acompanhado à viola clássica por Carlos Carneiro com poemas ditos por António Sousa (interpretarão temas do seu último trabalho intitulado "Marés de Sonho - Tributo aos Poetas").

Paralelamente, outras iniciativas estão a ser preparadas para assinalar as duas décadas e meia de atividades deste jornal.

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

#### ENTRE MARGENS - Nº 472 - 23 DE FEVEREIRO DE 2012

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES

ASSINATURAS: PORTUGAL - 14,50 EUROS / EUROPA - 26,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 29,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES. C.R.L. NIE: 501.849.955 DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: JOSÉ MANUEL MACHADO; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: IOSÉ CARVALHO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CF DE VILA DAS AVES **APARTADO 19** - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX**: 252 872 953

**DIRETOR**: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. **CONSELHO DE REDAÇÃO**: JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ CARVALHO (C.P. N.º 4354), CATARINA SOLITINHO (C.P.Nº 1391). CELSO CAMPOS, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO.

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, JOAOUIM COUTO, ABEL RODRIGUES. PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, REGINA LIMA, ALBERTO GOUVEIA, VITOR MARTINS, SILVIA MENDES.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

DEP. MARKETING / PUBLICIDADE: ÂNGELA ISABEL GOMES MARTINS (am.entremargens@gmail.com) COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: IORNAL ENTRE MARGENS

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA | TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465



## Comissão Política do CDS PP demite-se

DIZENDO-SE ALVO DE UM ATAQUE POR PARTE DE HENRI-QUE PINHEIRO MACHADO, O PRESIDENTE DA COMISSÃO POLÍTICA DO CDS/PP DE SANTO TIRSO, RICARDO ROSSI, APRESENTOU A SUA DEMISSÃO E, NUM ATO DE SOLIDA-RIEDADE, TODA A CONCELHIA SE AFASTOU. PINHEIRO MACHADO DEFENDE-SE DIZENDO QUE NÃO ESTÁ "A ATACAR NINGUÉM" E DIZ TRATAR-SE DE UMA "ESTRATÉGIA".

IIIII TEXTO: ELSA CARVALHO

A Comissão Política concelhia do CDS/PP apresentou a demissão em bloco. A saída foi anunciada num comunicado onde se pode ler a justificação: "o nosso atual presidente, Ricardo Rossi, está a ser atacado de uma forma inacreditável, por um militante deveras conhecido por estas estratégias". Ricardo Rossi confirmou ao Entre Margens tratar-se de Henrique Pinheiro Machado e garantiu não saber "quais as intenções do ataque". "O militante respondeu a uma

"Henrique Pinheiro Machado respondeu a uma entrevista que dei e atacou-me de forma pessoal. Já não foi a primeira, nem segunda, nem terceira vez. Eu achei por bem demitirme e o resto da concelhia foi solidária"

RIARDO ROSSI, PRESIDENTE DEMIS-SIONÁRIO DO CDS-PP entrevista que dei e atacou-me de forma pessoal. Já não foi a primeira, nem segunda, nem terceira vez. Eu achei por bem demitir-me e o resto da concelhia foi solidária", contou o presidente demissionário. Já Henrique Pinheiro Machado afirma não estar "a atacar ninguém" e diz tratar-se de uma "estratégia", "uma desculpa de mau pagador que tem como objetivo tentar arranjar um ambiente propício para fazer coligação com o PSD".

O assunto remonta a 10 de março de 2011, quando Ricardo Rossi deu uma entrevista ao Entre Margens na qual afirmava que o seu afastamento do partido em 2001 se devia a "motivos pessoais e também devido às pessoas que estavam, na altura, à frente do partido". Na mesma entrevista, Rossi referia que: "durante muitos anos foi o Dr. Henrique Pinheiro Machado presidente da concelhia, e eu e as pessoas que estavam comigo não estávamos de acordo com o caminho que seguia" e dizia não entender como "é que um presidente da concelhia consegue candidatar-se e ganhar juntas como independente".

A 8 de setembro do mesmo ano, Henrique Pinheiro Machado exercia o direito de resposta e publicava um texto "em defesa da verdade". Lembrava que quando foi "eleito pela primeira vez, não era presidente da concelhia" e sublinhava que só concorreu como independente porque não esteve de acordo "com os dirigentes dos CDS em 1997, quando, para ga-

#### PINHEIRO MACHADO DECIDE NO VERÃO SE É CANDIDATO À CÂMARA MUNICIPAL

A primeira vez que a possibilidade de Henrique Pinheiro Machado ser candidato à Câmara de Santo Tirso surgiu foi há pouco mais de um ano. Segundo o próprio, "foi um dirigente que, num dia de eleicões, disse: 'o Dr. Henrique autorizou-me a dizer-lhes que tem intenção de se candidatar nas próximas eleições autárquicas, com o CDS ou sem o CDS". Numa altura em que falta cerca de um ano para as eleições autárquicas, Henrique Pinheiro Machado assegura que ainda não colocou a hipótese de parte. "Eu continuo a organizar-me nesse sentido. Pode-se confirmar ou não, mas só depois do verão farei uma resolução definitiva".

Convidado, em fevereiro de 2010, a responder ao Inquérito do Entre Margens, Henrique Pinheiro Machado, quando questionado sobre o possível sucessor de Castro Fernandes", apontava o nome de Ana Maria Ferreira. "Se for dentro do PS, torco pela Eng.<sup>a</sup> Ana Maria Ferreira". Mas logo a seguir, o presidente da Junta de S. Tomé de Negrelos alertava para "uma candidatura emergente, fora do PS e do PSD, que vai fazer a diferença e que será uma aposta forte e com cariz de vitória". Estaria a falar da sua própria candidatura? Talvez após o verão se fique a saber. IIII



rantirem para si próprios um lugar à mesa do poder, não se importaram de destruir as bases e vender os interesses do partido ao PSD". Num texto onde apresentava várias explicações, Henrique Pinheiro Machado acusava, também, Ricardo Rossi de ter sido "expulso da juventude popular".

Cinco meses depois, a comissão política do CDS PP de Santo Tirso emitiu um comunicado onde anuncia a demissão de toda a concelhia, num ato de solidariedade para com o presidente. "O que está ali escrito são coisas muito graves", declara Ricardo Rossi. No comunicado pode ainda ler-se que a equipa demissionária é uma equipa "ambiciosa, jovem e de futuro", "que por muitas vezes colocou a vida pessoal e profissional em segundo plano, para servir o partido e o concelho". Depois de um ano de mandato, o CDS lembra que conseguiu "que ao fim de duas décadas o partido estivesse representado em 23 das 24 iuntas do concelho, nas eleições", mas afirma que chegou ao limite. Ainda assim, Rossi garante que se irão recandidatar "porque assim os militantes dizem, através do voto, se têm confianca em nós ou não".

"Eu não estou a atacar ninguém, quando me atacaram a mim defendime e se eles acham que estão a ser atacados acho que se deviam defender daquilo que estão a ser atacados", sublinhou Henrique Pinheiro Machado, que disse ter sido "muito brando". "Há coisas que são para se discutir internamente, eu optei por fazê-lo e não pôr na praça pública", contou.

Henrique Pinheiro Machado acredita que a questão começou desde que, há mais de um ano "disse que seria candidato à Câmara Municipal nas próximas eleições, com o CDS ou sem o CDS. A partir daí apareceu essa entrevista ao Entre Margens e agora eles estão preocupados que eu lhes possa tirar o 'tacho'".

Ricardo Rossi afirma que a única coisa que pretende fazer, para já, "é dar voz aos militantes". "Depois iremos ver quais os procedimentos que irei fazer, a nível individual", concluiu. IIIII

"Eu continuo a organizarme nesse sentido. PINHEIRO MACHADO SOBRE A

POSSÍVEL CANDIDATURA À CMST

#### HORIZONTE POLAR

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

#### Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467 Telem. 914 880 299 Telem. 916 018 195



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

## 'Tenho a convicção plena que o PSD em 2013 terá todas as condições para ganhar'

"ESTOU DISPONÍVEL PARA TODOS OS DESAFIOS QUE O PSD ENTENDER DIRIGIR-ME. E POR ISSO, ESTAREI, SEM DÚVIDA NENHUMA, DISPONÍVEL PARA UMA CANDIDATURA À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA DE SANTO TIRSO" ADIANTA AO ENTRE MARGENS ALÍRIO CANCELES QUE REGRESSOU, EM JANEIRO ÚLTIMO, À LIDERANÇA DA COMISSÃO POLÍTICA

IIIII ENTREVISTA: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Desde janeiro deste ano que a presidência da Comissão Política Concelhia do PSD de Santo Tirso está, outra vez, nas mãos de Alírio Canceles. E novamente, com a tarefa de preparar o partido para mais uma disputa autárquica, a de 2013. Canceles sente-se "confortável" nesse papel e, se o partido assim o entender diz-se "completamente disponível" para avançar como candidato à presidência da Câmara Municipal de Santo Tirso.

No final de 2007 foi reeleito presidente da Comissão Política do PSD que teve a seu cargo a preparação das eleições de 2009, em que mais uma vez o PSD perdeu a Câmara de Santo Tirso. A esta distância consegue perceber o que falhou?

Uma campanha é feita de vicissitudes e seguramente que não há duas estratégias iguais: a campanha de 2013 será completamente diferente daquela que fizemos em 2009. Seguramente que aprendemos com as coisas que correram menos bem. No entanto, numa eleição não se ganha ou se perde só por ação direta de uma das partes. O PS, por exemplo, tem uma máquina de publicidade e de propaganda poderosíssima e isso é determinante no resultado final. Mesmo assim, acho que o PSD em 2009 fez uma excelente campanha.

Depois do mandato de Andreia Neto. volta à liderança da concelhia, mais uma vez com responsabilidades acrescidas pelo resultado eleitoral que o PSD tiver em 2013. Independentemente de se apresentar ou não como candidato, o que lhe pergunto é se se sente tranquilo nesse papel?

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

bilidade de ir, pelo menos duas vezes, a campanha eleitoral. Há uma experiência acumulada que eu tenho - e o conjunto de pessoas que estão comigo - que penso que ajudará a desenhar melhor a estratégia para 2013 e a campanha eleitoral, ou seja, a parte visível de uma estratégia, aquela parte em que se interage com o cidadão. Sinto-me muito confortável com essa responsabilidade. Muito confortável e confiante.

Sinto-me. Sinto-me bem. Aliás, até acho

importante que alguém tenha a possi-

Em 2013 as eleições autárquicas vão, seguramente, traduzir a Reforma da Administração Local que se encontra em curso e que está a ser muito contestada, tanto à direita com à esquerda, e é de prever que o atual governo de coligação PSD-CDS não esteja em estado de graça. Este cenário não poderá ter um peso na votação no PSD em Santo Tirso?

Seguramente. Há um conjunto de variáveis que na altura pesarão. Mas também acrescenta motivação ao trabalho que teremos que fazer. Eu tenho consciência do trabalho que assumi e tenho consciência das enormes dificuldades que teremos até outubro de 2013. Mas confesso que estas dificuldades me têm motivado

muito. Eu sou uma pessoa extremamente motivada e confio no trabalho que eu e a minha equipa fazemos. E temos a certeza absoluta que, mesmo no quadro de alguma dificuldade, vamos conseguir fazer passar as nossas mensagens porque Santo Tirso tem de mudar. Hoje, acho que quase todos nós interiorizamos a ideia que esta mudanca é inevitável. Já deveria ter acontecido, mas seguramente terá de ocorrer em 2013, sob pena dos tirsenses perderem a possibilidade de experimentar outra gestão, experimentar ideias novas, gente nova.

Foi eleito presidente da Comissão Política a 21 de janeiro último com 109 votos. Esta votação chega para que o partido diga que está "coeso" e "mobilizado para assumir o poder em 2013", como o fez em comunicado de imprensa?

Sem dúvida, sem dúvida. Dos 109 votos, dois votos foram brancos e um nulo. E essa é a grande questão que se coloca: num universo de 109 votos, três votos que não são favoráveis. É um valor muito residual. Em média, nas eleições de lista única, votam 50/60 pessoas. Estas eleições, de lista única, foram das mais concorridas dos últimos anos e isso é um sinal claro de unidade. Não tenho dú-

vidas nenhumas que elas o mostram. Mas quando falo em unidade e coesão, não quero dizer que todos os militantes estão de acordo com esta comissão política ou comigo, seguramente que não estão. Há seguramente três que não estão. E os outros que não estão, poderiam ter expressado no voto a sua discordância, e se não foram é porque não o quiseram.

Os partidos têm várias sensibilidades, o PSD é um partido de gente que sempre foi capaz de divergir, de dizer aquilo que pensa e, portanto, esta eleicão era uma oportunidade para toda a gente dizer aquilo que pensava. Quando nós vamos votar estamos a fazer escolhas, estamos a sinalizar aquilo que queremos...

"Qualquer militante que tivesse algum interesse em apresentar-se como alternativa, saberia que em janeiro de 2012 terminaria o mandando de Andreia Neto e que baveriam eleições nesse mês".

Mas terá sido esta eleição devidamente divulgada?

Devidamente divulgada.

Recordo que em 2007 se apresentou como candidato à presidência da Comissão Política. Agora, e à comunicação social, o comunicado que chega é de que foi eleito. Não houve aqui um défice de divulgação de um ato eleitoral importante para a definição da estratégia do partido em relação às próximas autárquicas?

A divulgação não tem de ser pública. Quando há uma eleição, a nossa responsabilidade, para além do que são as obrigações formais que decorrem dos estatutos, é informar os militantes, nomeadamente aqueles que têm capacidade eleitoral ativa. E nós fizemos isso. Nós somos obrigados a marcar as eleições com 30 dias de antecedência, contudo, quem marca as eleições não é o presidente da comissão política nem é o candidato, é o presidente da Assembleia de Secção que é o Dr. Mário Roriz. Portanto, a partir do momento em que ele marca as eleições, qualquer militante pode apresentar a sua candidatura.

Repare, na lista que se apresentou a eleicões, fazem parte pessoas como o dr. Manuel Mirra que já esteve numa lista com o Eng. Almeida

ALÍRIO CANCELES, PRESIDENTE DA COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA DO PSD DE SANTO TIRSO

ATUALIDADE

Santos. Nos últimos anos, só em 2006 é que houve duas listas que concorreram a eleições, a partir daí nunca houve mais do que uma lista. E, curiosamente, algumas pessoas que estiveram nessa outra lista passaram para a minha lista. Olhe, se não houvesse divulgação, não teríamos 109 militantes a votar; batemos o recorde de militantes a participar num ato eleitoral. Se não houvesse divulgação não tínhamos 90 subscrições (só precisávamos de 20). Ou seja, passou pelas diversas freguesias o chamado termo de subscrição e nunca, em situação alguma, tivemos 90 subscritores numa lista. A minha candidatura foi suficientemente divulgada. Digo-lhe mais: qualquer militante que tivesse algum interesse em apresentar-se como alternativa, saberia que em ianeiro de 2012 terminaria o mandando de Andreia Neto e que haveriam eleições nesse mês.

#### Mas admite que estas eleições tenham passado ao lado de alguns militantes?

Bem... admito que haja pessoas que leem as cartas com 30 dias de antecedência e depois não se lembram.

Cumpriu dois mandatos na liderança da concelhia, em 2009 a presidência do partido passa para as mãos de Andreia Neto, regressando agora como líder do PSD local. Como responde a quem o acusa de ter definido uma estratégia política, para voltar a liderar a concelhia do PSD num momento-chave do partido?

Nos últimos meses, e com a eleição de Andreia Neto como deputada, a chamada, digamos assim, gestão do dia a dia já foi feita por mim, pois ela entendeu delegar-me algumas das suas responsabilidades. A dr. Andreia Neto entendeu não se recandidatar por uma razão óbvia: porque está em Lisboa. Como é que uma pessoa que é deputada, e que está a semana inteira em Lisboa, iria gerir todo um pro-

"A minha candidatura [à Comissão política] resultou, não só de uma opção pessoal, mas também da pressão de que eu fui alvo por parte de um grupo destacado de militantes, que entendeu que deveria assumir essa responsabilidade".

"Como militante do PSD, estarei sempre disponível para aquilo que o partido precisar. Nunca fugirei aos desafios que o PSD me coloca".

"O que quer que seja que se passe em casa [PS] albeia, não nos diz respeito, nem nos faz alterar aquilo que é o nosso caminbo". cesso autárquico de grande complexidade e de exigência em termos de tempo? Se se recandidatasse teria o meu total apoio. Se não tivesse sido eleita deputada, seria a candidata natural à Comissão Política. Agora o que não posso é deixar de reforçar esta ideia: a minha candidatura resultou não só de uma opção pessoal, mas também da pressão de que eu fui alvo por parte de um grupo destacado de militantes, entre eles a própria dr. Andreia Neto, que entendeu que deveria assumir essa responsabilidade Como militante do PSD estarei sempre disponível para aquilo que o partido precisar. Nunca fugirei aos desafios que o PSD me coloca.

### E se o PSD precisar de si como candidato à Câmara Municipal, estará disponível?

Completamente disponível. Nem faria sentido que não estivesse. Estou disponível para todos os desafios que o PSD entender dirigir-me. E por isso, estarei, sem dúvida nenhuma, disponível para esse desafio, sem restrições.

#### Independentemente dessa vontade existir ou não por parte do partido, como é que encara essa possibilidade? Era um desafio que gostava de enfrentar?

Eu, ao longo destes anos, enfrentei alguns desafios em nome do PSD; fui líder de bancada de 2007 a 2009, fui membro da Assembleia Metropolitana, hoje estou responsável pela vereação. Aceitei estes desafios com gosto e senti sempre um enorme prazer nisso. E senti também que, a cada desafio que me era lançado, ia crescendo, pelo que, se o PSD entender que me deve dirigir esse desafio – e que considero, obviamente, aliciante sob o ponto de vista pessoal, mas também de uma enormíssima responsabilidade – obviamente que eu estarei disponível.

Recupero aqui uma pergunta que o Entre Margens vai fazendo nos seus

#### inquéritos: é em 2013 que o PSD vence a Câmara de Santo Tirso?

Eu acredito no nosso trabalho, acredito naquelas que vão ser as nossas propostas. Acredito que o resultado de 2009 não é fruto de um ato isolado, tem que ver com um processo iniciado há muito tempo, e que se reforçou nos últimos anos. O PSD foi crescendo e por isso tenho a convicção plena que o PSD em 2013 terá todas as condições para ganhar.

À mesma pergunta, Almeida Santos respondeu há alguns meses que em 2013 uma vitória do PSD só poderia acontecer por "demérito" do PS. Recentemente, à Agência Lusa, Gonçalves Afonso dizia que o PSD dificilmente ganhará as eleições se avançar sozinho. Merecem-lhe algum comentário estas declarações?

Não, não. As pessoas têm o direito de ter as suas opiniões. Mas não concordo. E, nalguns casos, são opiniões de quem não vive isto por dentro, vive as coisas muito pelos jornais. Eu acompanhei toda a evolução do PSD; recuperamos nas últimas legislativas oito mil votos, eu percebo toda esta evolução. Aceito que alguns pensem de forma diferente, mas não comento a opinião dos militantes.

#### Mas, e pegando nas declarações de Gonçalves Afonso, como encara a possibilidade de uma coligação?

Ao longo dos últimos anos o PSD tem-se aberto aos cidadãos. Em 2009, 50 por cento da nossa lista para a vereação era constituída por independentes ou de pessoas vindas de outros partidos, nomeadamente do CDS. Nós não temos complexos, nem nenhum estigma, em relação aos outros partidos, nomeadamente ao CDS que é o partido com quem o PSD terá maiores afinidades. Portanto, todos os cenários são possíveis. Não excluímos esse cenário de proximidade, mas na altura própria – e essa altura própria ainda está longe

- decidiremos se há condições. Nós não fechámos a porta a nada. E estaremos também atentos àquilo que são os sinais que vem da sociedade para depois, na altura certa, tomarmos as decisões que nos pareçam mais adequadas para que Santo Tirso possa mudar de traieto.

#### Por falar em sinais, como vê os sinais que chegam do PS?

É normal que a sucessão gere movimentos internos nos partidos. Esta movimentação no PS é normal. O PSD está atento não deixa de a observar mas não tem nenhuma relevância para o nosso trabalho. O que quer que seja que se passe em casa alheia, não nos diz respeito, nem nos faz alterar aquilo que é o nosso caminho. E vamos fazê-lo com ajustamentos, em função dos sinais externos. mas nunca ficaremos condicionados àquilo que se passa no seio do PS. Nós definiremos a nossa estratégia em função daquilo que são os nossos objetivos.

#### E já se pode saber alguma coisa da estratégia a seguir?

Nós estamos neste momento a definir uma estratégia que nos aproxime o mais possível dos cidadãos. Queremos reforçar o PSD junto dos cidadãos. Oueremos aumentar e melhorar os níveis de interação com os cidadãos. Vamos criar estruturas que nos permitam, com tempo, organizar um programa eleitoral, envolvendo estruturas autónomas que vão muito para além da comissão política. É nossa intenção criar um conselho consultivo com personalidades com competências em áreas diversas para nos próximos 15 meses tratar um conjunto de diferentes matérias, produzir um conjunto de reflexões e desencadear uma série de debates com o objetivo final de fazer com que todo esse trabalho possa depois, total ou parcialmente, ser aproveitado para aquilo que vai ser o nosso programa.

#### ALÍRIO CANCELES: 'O PS É UM PARTIDO QUE SE CRISTALIZOU'

#### Como vereador, que análise faz do atual mandato camarário?

(Pausa). Não é fácil. Há desde logo um problema complicado que o executivo socialista tem: falta de abertura. O PS é um partido que se cristalizou. Mesmo em sede de executivo, é um partido que se fechou, que está indisponível para aceitar os contributos daqueles que foram eleitos com 42 por cento. E esse é talvez o maior erro do Partido Socialista, que é viver para si próprio. Não perceber os sinais, quer da sociedade, quer dos eleitos dos outros partidos. Quem gere uma organização não pode cristalizar-se, não pode fechar-se em redomas de vidro e não pode ser autista. Tem de

ouvir e tem de ouvir todos. E a câmara não ouve o PSD, não ouve a sociedade, não ouve as instituições, não ouve as empresas, e quem não ouve a sociedade não pode definir as melhores políticas.

#### Se a Câmara não ouve as pessoas e nem a oposição, como é que o PSD faz "ouvir a sua voz"?

Pois, aí entra a comunicação social. Mas nós temos uma comunicação social pouco presente. Por exemplo, as decisões do concelho tomam-se em reunião de câmara e todos os meses há uma reunião pública e só lá está um órgão de comunicação social. E assim é difícil. Se a comuni-

cação social, que é quem faz chegar a informação aos cidadãos, não esta presente, é natural que essa informação não chegue, o que nos obriga a um esforço acrescido e procurar, através de sucessivas notas de imprensa, chegar à imprensa.

#### Mas acha que este défice informativo – chamemos-lhe assim - tem prejudicado o percurso do PSD?

Não acho, tenho a certeza absoluta.

"A Câmara Municipal usa e abusa do dinheiro dos tirsenses para fazer propaganda".

É óbvio. Os cidadãos não conseguem - porque não tem a informação - fazer o seu escrutino, os seus julgamentos. A informação que recebem da forma sistemática chega-lhes da câmara, ou seja, do PS. E este enorme défice da informação, este empobrecimento da comunicação social, é estratégico. A ideia foi sempre a de empobrecer a imprensa para investir na comunicação que a Câmara faz e que consegue fazer chegar a todos os munícipes. E nenhum partido localmente tem condições financeiras para competir com a autarquia, porque esta usa e abusa do dinheiro dos tirsenses para fazer propaganda. O PS, com toda esta propaganda, alienou o concelho e é essa a estratégia que faz com que continue a ganhar as eleições. Não é pela obra.



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

## 'Em tempos de crise, o emprego subsidiado não é um escândalo, é a solução'

O SOCIÓLOGO E PROFESSOR DA FACULDADE DE LETRAS DO PORTO, EDUARDO VITOR, DEBATEU EM SEQUEIRÔ AS POLÍTICAS SOCIAIS NUMA INICIATIVA PROMOVIDA PELO GRUPO DE REFLEXÃO POLÍTICA

IIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Em mais uma iniciativa promovida pelo chamado Grupo de Reflexão Política, surgido no âmbito do PS com Joaquim Couto à cabeça, realizouse na passada sexta-feira, no salão nobre da Junta de Sequeirô um debate em torno das Políticas Sociais e de Desenvolvimento Local.

Eduardo Vítor, figura do PS de Vila Nova de Gaia, sociólogo e professor na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, foi o orador convidado. E fosse pelo orador, ou por Joaquim Couto, o certo é que a casa encheu. O primeiro apelou ao debate e acabou por ter muito a que responder. E talvez porque, como referiu no inicio da sua intervenção, estava ali para dizer o que habitualmente não se ouve daquela que e mais odiadas das medidas sociais. O agora chamado "Rendimento Social de Inserção é uma grande medida", sublinhou,

Em momentos de crise – como o atual – medidas como esta saltam para

a ordem do dia. Bem como a "abertura de cantinas comunitárias" ou outras levadas a cabo para minorar os efeitos da crise, e que Eduardo Vítor classificou de "medias básicas" e "pouco avançadas", contrariamente ao outrora chamado Rendimento Mínimo Garantido. Este permite, segundo o orador, maior justiça e equidade na distribuição da riqueza, lamentado que o contrário se acentue em momentos de crise.

O sociólogo referiu-se ainda ao RSI como a única medida que não depende do trabalho. "As políticas sociais são feitas ou para quem trabalha ou para quem já trabalhou", escapando a este cenário o RSI. Referindo-se ao Complemento Solidário para o Idoso, Eduardo Vítor diz que o mesmo mais não é do que uma espécie de RSI para os mais velhos" mas que escapou à classificação porque o Estado "percebeu o ódio que as pessoas têm ao RSI e, por isso, tirou de lá os idosos".

Ódio este baseado na convicção de que quem dele usufrui são "uns malandros que não querem trabalhar". Eduardo Vítor admite que isso possa acontecer, mas também disse que a percentagem fraude no RSI é bem menor do que a verificada, por exemplo no subsídio de desemprego: 14 por cento no primeiro caso e 30 por cento no segundo.

O orador defendeu ainda que não existem políticas sociais; existem políticas económicas, ponto. E são estas que, no seu entender ajudam a explicar a diferenca em termos de desenvolvimento de países como Portugal e a Finlândia. E, nesta ordem de ideias, defendeu aquilo a que chamou de emprego subsidiado. "Em tempos de crise, o emprego subsidiado não é um escândalo, é a solução" criticando o chamado "trabalho social útil" definido para os beneficiários do subsídio de desemprego. Em vez disso, defende a atribuição de subsídios a instituicões para que estas os possam contratar e pagar-lhes um salário. IIII



## E se Portugal saísse do Euro?

"A SAÍDA DO EURO TEM CONSEQUÊNCIAS MUITO GRAVES E QUEM DEFENDER ISSO AGORA VAI TER QUE DAR A CARA DEPOIS", ESTA É A POSIÇÃO DA ECONOMISTA E DIRIGENTE DO BE, MARIANA MORTÁGUA, NUM DEBATE PROMOVIDO PELO PARTIDO, EM SANTO TIRSO, PARA DISCUTIR AS CONSEQUÊNCIAS DE UMA POSSÍVEL SAÍDA DA MOEDA ÚNICA.

IIII TEXTO: ELSA CARVALHO

Mariana Mortágua lembrou que, desde a entrada de Portugal na União Europeia até 1992 houve um crescimento mas assegurou que, depois de 1992 Portugal estagnou. O deputado do partido, Pedro Filipe Soares realçou que "os primeiros dez anos do euro foi a Alemanha a engordar e os países da periferia a empobrecer" e não poupou o Banco Central Europeu, que acusa de ter gerido o euro "como se de moeda alemã se tratasse".

E se Portugal sair mesmo do euro? Pedro Filipe Soares garantiu que "sair do euro neste momento era passar a fatura aos trabalhadores" e salientou a importância da "solidariedade e visão integrada na Europa" para haver um equilíbrio entre os países membros. "Não pode ser sempre o jogo da Alemanha e da França, porque apertar, apertar, apertar é o que vão fazer a Portugal".

Mariana Mortágua antevê períodos muito conturbados caso esta saída se verifique. "Imaginemos que o Estado decide que sai do Euro: vai ter que imprimir outra moeda e vai tentar fazê-la chegar aos bancos em segredo, porque se a população sabe vai correr para os bancos para levantar o seu dinheiro em euros, que valem mais", explica. Mas, para a diri-

gente há um ponto importante: "ninguém muda a moeda de um país em segredo" e as consequências não se farão esperar. "Os bancos vão fechar" e, com a perda de valor do escudo, os preços sobem. "As pessoas vão querer comprar tudo enquanto ainda é mais barato e os comerciantes vão querer guardar os produtos para vender, depois, mais caro". Perante um cenário de desordem, Mariana Mortágua é perentória ao afirmar que "muito rápido se vai estar a defender o exército contra a população".

Para Pedro Filipe Soares, sair da moeda única significa a perda "de um dos pilares da soberania de Estado, a moeda". O deputado não aceita que se atribuam culpas à baixa produção ou ao nível de vida acima das possibilidades. "Há aqui uma falácia de que a culpa é dos trabalhadores", sublinha. "Dizer aos que têm os salários mais baixos da Europa que vivem acima das possibilidades é gozar com as pessoas".

Traçado o cenário de Portugal e da Europa, Mariana Mortágua garante que a única forma do Bloco de Esquerda defender uma saída do Euro é "a democracia estar ameaçada". Num debate onde esclarecer foi a palavra de ordem, fica a certeza de que "a saída de Portugal ou da Grécia do euro teria impacto em todos os países". IIIII

#### ENTRE MARGENS FICHA DE ASSINATURA

Desejo tornar-me assinante do Jornal **Entre Margens** a partir de ...../.....

PREÇO ASSINATURA ANUAL NACIONAL: 14,50 EUROS

<i>Nome:</i>
Morada:
Código Postal: / Localidade:
Telefone:
Data de Nascimento:/
Forma de pagamento: (Riscar o que não interessa) Cheque número:
ou por transferência ban-
caria para o NIB: 0035 0860 00002947030 05
Data / Assinatura:

## Vila das Aves e Vilarinho, afinal, não deverão escapar ao processo de fusão de freguesias

PROPOSTA DE LEI SAÍDA DO CONSELHO DE MINISTRO DE 2 DE FEVEREIRO, ALTERA OS PARÂMETROS PARA A AGREGAÇÃO E EXTINÇÃO DE FREGUESIAS E COM ISTO, VILARINHO E VILA DAS AVES SÃO "METIDAS" AO BARULHO.

IIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

E se os comboios voltarem a parar em Vila das Aves / S. Tomé de Negrelos? Para já, tudo não passa de uma mera especulação, mas o exemplo serve para avivar memórias, e principalmente as querelas e a mobilização popular que se geraram nas duas freguesias por causa do nome da estação. Mas no quadro das novas diretivas do Governo quanto à fusão / extinção de freguesias, a junção de Vila das Aves com S. Tomé de Negrelos poderá ser uma possibilidade.

Vila das Aves, assim como a freguesia de Vilarinho, estavam tranquilas pois tendo em conta os parâmetros definidos no Livro Verde da Reforma da Administração Local, ambas escapavam ao processo de agregação. Contudo, uma proposta de lei saída do Conselho de Ministro de 2 de fevereiro vem alterar "as regras do jogo" por assim dizer, e. desta forma, Vila das Aves e Vilarinho passam a integrar o grupo de freguesia a extinguir ou a fundir. Não que a proposta defina quais, mas define "parâmetros de agregação" e, tendo em conta as características do município de Santo Tirso, terá de haver uma redução de 55 por cento dos chamados "lugares urbanos".

Para os municípios de nível 1, como é o caso do de Santo Tirso, cuja "densidade populacional é superior a 500 habitantes por km2 e com população igual ou superior a 40 mil habitantes", a proposta agora aprovada define uma "redução, no mínimo, de 55 por cento do número de freguesias cujo território se situe, total ou parcialmente, no mesmo lugar urbano ou em lugares urbanos sucessivamente contíguos e de 35 por cento do número das outras fre-

guesias". Nos anexos à referida proposta, assinala-se, município a município, os ditos "lugares urbanos", equivalendo estes, no caso de Santo Tirso, e para além da freguesia sede, às vilas de S. Tomé de Negrelos, Rebordões, S. Martinho do Campo, Vilarinho e Aves. A freguesia de Roriz, embora tendo sido elevada recentemente a vila, não integra esta lista.

Entretanto, foi anunciado que o Instituto Nacional de Estatística (INE) irá divulgar uma plataforma onde estarão cartografados todos os lugares urbanos e nessa altura, "de forma clara e inequívoca", se saberá que freguesias serão abrangidas. A convicção é da Câmara Municipal que par-

"Eu se já estava preocupado com o que se previa para concelho de Santo Tirso, mais preocupado fiquei com esta nova proposta de lei" CASTRO FERNADES, CMST te do princípio que as freguesias situadas à volta de Santo Tirso (sede) sejam igualmente tidas como lugares urbanos. Ou seja, Palmeira, Areias, Sequeirô, Burgães, S. Miguel do Couto e Santa Cristina do Couto. Tudo somado, estão em causa 13 freguesias que terão de ficar reduzidas a seis.

Os parâmetros ficaram menos apertados para as áreas rurais, que, de acordo com a proposta de lei, terão de reduzir 35 por cento. No caso de Santo Tirso, está-se a falar de 11 freguesias que terão de passar a 7. Ou seja, e no total, o município de Santo Tirso passara de 24 para 13 freguesias. São, pelos menos, estas as contas avancadas pela Câmara Municipal.

"Eu se já estava preocupado com o que se previa para concelho de Santo Tirso, mais preocupado fiquei com esta nova proposta de lei", afirmou Castro Fernandes ao Entre Margens. O autarca continua convicto de que não faz sentido nenhum reduzir o número de freguesias, sublinhando que o processo não se traduzirá em qualquer poupança para os Estado. Mas

o presidente da Câmara diz-se, acima de tudo, preocupado com os conflitos que uma proposta desta natureza poderá gerar. "O que significará a junção de Vila das Aves com S. Tomé de Negrelos? O que implicará a junção de S. Martinho do Campo com Vilarinho? Não entendo. E acho preocupante todo este processo que poderá gerar muitos conflitos".

A proposta de lei saída do Conselho de Ministros diz também que a "a freguesia criada por efeito da agregação tem a faculdade", entre outras, de "incluir na respetiva denominação a expressão 'União das Freguesias', seguida das denominações de todas as freguesias anteriores que nela se agregam". Ou seja, e recuperando a especulação feito no primeiro para-grafo deste texto, estar-se-á a falar de qualquer coisa como: "União das Freguesias de Aves / Negrelos"? A pergunta - igualmente especulativa - fica no ar. Já o mesmo não acontece com a postura de Castro Fernandes em relação a este processo. "Eu não extingo freguesias. Não farei esse pa-

pel. Quem fez a Reforma que a implemente", afirmou o autarca num debate promovido recentemente em S. Mamede de Negrelos sobre o assunto. A afirmação deve-se ao facto de a recente proposta permitir que o processo de extinção de freguesias possa partir da Câmara Municipal. No caso de não ser apresentada qualquer proposta, a definicão do modelo de organização territorial caberá a uma Unidade técnica composta por representantes da Assembleia da República. da presidência do Conselho Ministros, do Ministério da Agricultura e Ordenamento do Território, da Associação Nacional de Freguesias e da Associação Nacional de Municípios".

Castro Fernandes critica ainda o facto de, no seu entender, o governo estar a "empurrar" este processo para a Assembleia da República e para os municípios", revelando-se igualmente contra o facto de não se ouvir as assembleias de freguesia. "Imaginese, uma população como a de Vila das Aves de 10 mil habitantes não ser ouvida neste processo". IIIII





















## Sr. Pinto desfilou no Carnaval de S. Tomé de Negrelos

"Stou barado... tanta gente!"

A CRISE, A TROIKA, A FUSÃO DE FREGUESIAS E S. TOMÉ DE NEGRELOS FORAM TEMAS DA EDIÇÃO DESTE ANO DO MAIOR CARNAVAL DO MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO







## entremargens

VISITE-NOS EM: http://www.jornal-entre-margens.blogspot.com/

jornalentremargens@gmail.com

**ASSINE E DIVULGE** 















#### EM VILA DAS AVES, OS MAIS NOVOS FIZERAM A FESTA DO DISFARCE









#### Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)

 Teste de detecção do Virus influenza subtipo H1N1 Gripe A, por PCR. Tempo de resposta: 1 a 2 dias úteis.

- ·Pesquisa de Drogas de abuso (Haxixe, Heroina, Cocaina, etc...)
- Rastreio Pré-Natal no sangue materno no 1º e 2º trimestre
- Pesquisa de Helicobacter pylori nas fezes
- Teste Respiratório do Helicobacter pylori
- Teste Menina/Menino (Teste inovador que permite identificar o sexo do bebé a partir das oito semanas de gestação, através de um procedimento simples e não invasivo)

S.TOMÉ DE NEGRELOS - Av. da Ponte, nº 63 (frente Centro Saude Negrelos) - Telef. 252 942 253 OLIVEIRA S. MARIA - Av. 25 de Abril, 96 (Junto à Farmácia

Almeida e Sousa) - Telef. 252 931 578 DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (Em frente ao

Centro Saúde Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Villarinhol

MOREIRA DE CÓNEGOS - Rua D. Laurinda Ferreira Magalhães (Lugar da Igreja)

#### VILA DAS AVES

Praça do Born Nome, 153 - Telef: 252 875 008 Fax: 252 875 010 - Email: geral@mesquitadamiao.pt www.mesquitadamiao.pt

Horário de Atendimento: 08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Estamos abertos aos Sábados de manhã em: Oliveira S. Maria - 08h30 às 10:30 Delães - 08h30 às 10h30 Vila das Aves - 08h30 às 12h00









Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacéuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de Janeiro de 2004



ATUALIDADE

## Sineiros Gouveia de Vila das Aves numa gravação original para uma tese de Doutoramento

OS IRMÃOS JOAQUIM E ANTÓNIO GOUVEIA PRESTARAM-SE MAIS UMA VEZ PARA ANIMAR A TORRE DANDO-LHE O BOMBOAR DOS SINOS À FORÇA DOS BRAÇOS E NÃO, PELO SISTEMA MECÂNICO

IIII TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

No passado número deste jornal, praticamente em cima do fecho da edicão, ainda demos notícia de um acontecimento original que aglomerou no adro da igreja matriz de Vila das Aves uma pequena multidão de paroquianos para ouvir, aplaudir e fazer uma moldura humana em volta de uma demonstração de toques tradicionais de sinos. Os protagonistas eram evidentemente os irmãos Joaquim e António Gouveia que, se prestaram mais uma vez para animar a torre dandolhe o bomboar dos sinos à força dos braços e não, pelo sistema mecânico que habitualmente os faz ressoar.

A demonstração fora solicitada por um doutorando do curso de Musicologia da Universidade do Minho, Giovani Goulart, um brasileiro naturalizado português que, dedica parte do seu tempo académico a efectuar gravações de toques sineiros pelas igrejas da arquidiocese de Braga, a fim de vir carrear elementos para a tese de doutoramento que vai apresentar na sua faculdade. Mas deixemos para a segunda parte desta re-

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

portagem este assunto porque, nesta circunstância, os artistas foram os irmãos Gouveia.

tuar a gravação não chegava, ouvimos Joaquim Gouveia instalado na sua carrinha de trabalho, ali mesmo junto à igreja e ao lado da casa que foi a do sacristão seu pai, António Gouveia, e sineiro que se orgulhava de passar para os filhos o jeito e a ciência do manejo dos sinos e que, depois, cada um foi desenvolvendo segundo o seu ritmo e a sua agilidade, até que a era da mecanização que chega a todos os ofícios os levou a quase deixarem cair a habilidade e a perder os reflexos. Joaquim Gouveia referiu que só ao fim de alguns anos, solicitado por muitos amigos e companheiros da sua geração, bem como por Carlos Valente, no primeiro mandato, e com a anuência do pároco, num rehate de consciência subiu à torre para avaliar como estariam os mecanismos e se ainda seria possível manejá-los. Deu-se conta que um dos sinos estava praticamente inamovível, o sol, mas que todos os outros com uma boa oleadela nos eixos ficariam operacionais E vá de tentar recuperar o "tempero" dos bronzes. Explicou que, tirando o "sol", já peco e inamovível mas ainda assim tangível através do badalo, os demais desenvolvem-se segundo uma escala que vai do FA ao SI bemol. Ou seia, com quatro notas apenas se desenvolvem os temas que têm na cabeca e que constituem o repertório de que hoje iriam fazer prova e que, agora, desde que os bracos e as pernas não cedam, já não perdem os reflexos, embora às vezes, dada a semelhanca de algumas melodias, de uns

Enquanto a equipa que viria a efe-





toques acabem por passar para outros se a atenção falha. Garante Joaquim que, pelo menos, na Festa do padroeiro, enquanto puder quer ele quer o seu irmão darão um arzinho da sua graca bombeando os sinos.

Calculava-se que loaquim Pereira teria já um alinhamento de toques para demonstrar e, de facto, tinha-o: num primeiro momento iria mostrar como chamava os fiéis para a missa primeira, cerca de uma hora antes; depois da "Donzela", faria um "bomboar", picaria o sino e terminava com uma "Salve Rainha" ou um "S. João"; o "Queremos Deus", habitualmente soava para o ofício do Terço, aos domingos à tarde e também nos dias de Festa ao sair das procissões; o "Salve Rainha" assinalava a recolha da procissão. Referiu-se depois aos toques

OS IRMÃOS IOAOUIM E ANTÓNIO GOUVEIA NA DEMONSTRAÇÃO SOLICITADA POR UM DOLITORANDO DO CURSO DE MUSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO, GIOVANI GOULART.

O SINEIRO IOAOUIM GOUVEIA RECEBENDO DAS MÃOS DO SR. PEDRO DE CENSE UM RAMO DE FLORES

que reservava para os momentos da elevação da hóstia e do cálice durante as Missas solenes. Para as festas natalícias tinham "As Janeiras" que se prolongavam até aos Reis.

Independentemente destes toques que os fiéis conheciam de cor, por serem melodias religiosas conhecidas e cantáveis, os irmãos Gouveia tinham os seus toques próprios; assim o seu irmão Augusto, falecido recentemente. um dia que foi à Penha fixou de cor uma melodia que lá ouviu e por isso. o seu toque predilecto era "a Penha" e chamava-lhe assim porque a ouvira lá. Ele, Joaquim tinha também um "vira" mas raramente o tocava porque não se adaptava às funções religiosas; o seu irmão Joaquim também lá tinha os seus toques muito pessoais. Referiu ainda que gostava de tocar o "Avé Singelo", mas, por vezes, davalhe um dobre característico e por isso lhe chamava o "avé dobrado".

Entretanto chegaram mesmo os dois forasteiros, o doutorando Giovani Goulart e o representante da Indústria Sineira, Carlos e Luís Jerónimo. O trabalho de Goulart passa por vários momentos: primeiro faz uma gravação local que, depois trata em laboratório, procurando transcrever para uma pauta musical o que gravou. Tem intenção, de com a colaboração dos párocos, ir a cerca de 500 igrejas onde irá gravar os temas de quantos mestres sineiros encontrar e mesmo havendo temas que são comuns. há variações de timbre e de índole pessoal porque cada sineiro tem versatilidade diferente e técnica diferente e de tudo procurará registar as diferenças específicas e trata-las. Admite que no final deste programa, poderá realizarse no centro de Braga um concerto com a presença e a atuação de todos os mestres sineiros e que, de tudo resultará uma obra impressa bem documentada e ilustrada. Por sua vez, Luís lerónimo deu a entender que não será de pôr de lado a elaboracão de uma candidatura destes toques tradicionais a Património Imaterial da Humanidade, a apresentar à Unesco, tal como aconteceu recentemente com o Fado, e que este trabalho de doutoramento poderá ser o primeiro passo para essa aposta.

Quem esteve no local ouvindo esta sessão foi pontuando a interpretação dos dois irmãos Gouveia com aplausos e comentários. No final, os dois "artífices sonoros" foram agraciados pelo pároco com ramos de flores. Padre Fernando Abreu sentiu-se naturalmente orgulhoso com os seus sineiros e pediu aos circunstantes que fizessem duas filas para que, quando ambos saíssem da torre com os técnicos que os acompanharam, passassem pelo meio e fossem no meio dos aplausos receber os ramos das mãos dos dois mais velhos que ali se encontravam, a sr<sup>q</sup> Joana Molhas e o sr. Pedro de Cense. IIIII

## Em Rebordões, o sino vai ser automatizado

OS SINOS DA IGREJA DE REBORDÕES VÃO PASSAR A SER AUTOMÁTICOS. O MECANISMO ATUAL AVARIA CONSTANTEMENTE, ESTÁ OBSOLETO E É IMPOSSÍVEL CONSERTAR. O PÁROCO CELESTINO FÉLIX E A FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE REBORDÕES PROCURARAM SOLUÇÕES E VÃO INVESTIR CERCA DE 10 MIL EUROS NO NOVO MECANISMO.

IIII TEXTO E FOTO: ELSA CARVALHO

Há muito que no cimo da torre da Igreja de Rebordões, em Santo Tirso, o toque dos sinos conta as horas, anuncia tristezas e vibra em toques festivos. Hoje, ainda há quem se lembre de quando construíram a igreja e os colocaram lá, em 1937, de como bateram palmas no final. Ainda há quem se lembre do senhor que dava som aos sinos nos fins de semana e dias festivos, que se levantava às cinco horas para, às seis, dar sinal para a missa das sete.

O Padre Celestino Félix está na freguesia há cerca de 42 anos e conhece todos os segredos que os oito sinos foram guardando ao longo dos tempos. "Havia um relógio mecânico com pêndulos, dois pêndulos, um para as horas e outro para os minutos", lembra. O 'sineiro' tratava também do relógio, que funcionava com pesos. "Era uma operação complicada", conta o Padre Celestino. "Quando os pesos chegavam a baixo ele tinha que ir lá acima e, com uma manivela, puxar os pesos para cima outra vez para o relógio não parar". O bater dos sinos, seco e inconfundível, escondia trabalho, dedicação e muito para além de um badalo metálico. O teclado manual, que se tocava com as mãos e com os pés, ajudava a criar diferentes melodias festivas e nos dias comuns o relógio não funcionava. "Não havia toques para nada. Nem para a missa nem para nada". recorda.

Vivia-se numa "sociedade de silêncio", diz o padre Celestino. As pessoas somavam as badaladas para saber as horas, ouviam atentamente a forma como os sinos ecoavam para assinalar a morte de alguém e distinguiam o sexo pelo número de vezes que os ouviam tocar. "Agora, com as televisões ligadas o dia inteiro, as fábricas e os automóveis as pessoas já não ouvem o sino. Além disso, têm relógio e chegam a horinhas à missa", acrescenta.

Há 26 anos que os sinos funcionam de forma diferente: já não precisam da ajuda de ninguém para balancar, iá não tocam só nos dias festivos. "Os que lá estão têm uns motores que tocam a música, é um sistema mecânico", assegura o Padre Celestino. É comandado pelo relógio elétrico que está na sacristia mas as avarias já são frequentes. "Estão todos trocados", explica o pároco, "em 26 anos o mecanismo ficou obsoleto e a fábrica já não constrói isto". E. mesmo no meio de toda a azáfama citadina de carros, fábricas e televisões, as pessoas têm vindo a notar que algo se passa com os velhos sinos da torre da igreia. "Algumas pessoas dizem-me 'oh senhor abade, o sino anda tolo' e eu respondo: 'está velho, já deu o que tinha a dar. Eu chamo o técnico de Braga para o afinar e no dia seguinte, à noite, já está desafinado'".

Segundo o Padre Celestino Félix arraniar os sinos é impossível· "iá vieram os técnicos para corrigir e disseram que não tinha conserto, já não há peças para estes relógios". A solução é mudar para mecanismos mais atuais. E é isso que vai ser feito. O pároco transmitiu a necessidade à Fábrica da Igreia Paroquial de Rebordões e já está tudo a ser tratado. Os oito sinos vão passar a ser automáticos, vão ter relógio computorizado, vão poder ser comandados à distância e vão ser metalizados para não ganharam ferrugem e serem preservados. "Os sinos continuam os mesmos, mas vai ser tudo automatizado", conta o pároco.

O investimento da Fábrica, que ronda os 10 mil euros, inclui a correção de algumas particularidades dos sinos. "Eles têm umas aberturas em cima, que era por onde saia o som, mas agora já não fazem falta. Além disso, quando chovia a água corria pela torre abaixo molhava os sinos, os motores, e já estava com muita ferrugem", explica. O novo mecanismo "ajusta as horas automaticamente pela hora de verão e de inverno", garante o Padre Celestino, " e regula as horas certinhas".

Lá para o início do próximo mês, os velhos sinos da torre da Igreja de Rebordões vão voltar a contar horas exatas, a distribuir badaladas e toques festivos. E mesmo que já sejam poucos os que se regem por eles, tão cedo não se ouvirá: "o sino anda tolo". IIII



## Comunidade de Leitores regressa os clássicos

IIIII TEXTO: FELISBELA FREITAS

A sessão inicial do III ciclo da Comunidade de Leitores, a funcionar no Centro Cultural de Vila das Aves, na 1º segunda-feira de cada mês, começou em fevereiro, com a intervenção da vereadora da Cultura, Júlia Godinho, mostrando a sua satisfação pela adesão dos presentes a esta iniciativa da Câmara Municipal.

Unidos pelo gosto da leitura e pelo prazer de o partilhar encontramse, neste espaço, pessoas de diferentes faixas etárias, profissões e sensibilidades diversas.

Desde o descobrir/revisitar um livro, à procura de ideias para outra leituras, passando pelo lado acolhedor do local, até à vontade de conviver com outro tipo de escrita diferente da que no dia a dia se utiliza (de cariz técnico), ou ansiar por ver satisfeitas as suas expectativas... diversas foram as motivações apresentadas pelos presentes, no primeiro momento.

As leituras escolhidas para esta primeira sessão foram: "Farsa de Inês Pereira" e o "Auto da índia", de Gil Vicente. António Sousa, na qualidade de coordenador, enfatizando a importância da leitura, contou um episódio em que alguém interpelado a sair de casa para um passeio com amigos respondeu que ficava "a ler, porque não temos muitos anos de vida".

Relembrando que a fruição de um texto depende de diferentes fatores. foi dizendo que muitas vezes se tem a tentação de fazer a sua leitura tendo em conta conhecimentos adquiridos sobre o autor, o que, não raro, induz a falsas leituras: e exemplificou com o que se conhece da vida de Gil Vicente: nascido em Guimarães. Barcelos, Lisboa ou nas Beiras? Chegar a este autor através da forma como ele falava é uma tentação perigosa: podia ser de Guimarães, pois há indícios na sua escrita que mostram que era profundo conhecedor da arte de ourives e, nesta cidade, à época, abundavam as oficinas desta arte; e, além disso, Camilo Castelo Branco, numa das suas novelas, afirmou ter lido um documento onde se exarava que Gil Vicente nascera em Urgeses. O autor da Custódia de Belém é certo que foi um tal Gil Vicente. Ora. dois homens com este mesmo nome, na corte, na mesma época, seria muito pouco provável. No entanto, persistem as incertezas quanto à sua origem, também pela presenca de indícios que apontam noutros sentidos.

Sabemos, sem sombra de dúvidas, que foi o "Pai do Teatro em Portugal", ainda, e naturalmente, um teatro rudimentar, sem divisão em atos.

Sendo que o importante a ter em linha de conta na análise do texto é a sua forma e o seu conteúdo; sabendose que, da sua leitura, cada indivíduo, portador de idiossincrasias únicas, experimentará emoções singulares, houve, então lugar à partilha de conhecimentos / emoções que aqueles textos despertaram em cada um dos participantes, e que aqui deixamos.

"Ridendo castigat mores" (a rir se castigam os costumes) era a finalidade do teatro de Gil Vicente. A sua obra tinha, portanto, função didática;

Diferentes tipos de cómico (de carater, de situação e linguagem) estão bem presentes na Farsa Inês Pereira. Para provar que a autoria das obras lhe pertencia, Gil Vicente aceitou o mote "mais quero asno que me leve que cavalo que me derrube" e escreveu esta Farsa.

Gil Vicente tinha a proteção do rei, pelo que dizia coisas que sabia que o rei aprovava e não queria dizer ("pelejamos e roubamos" - dizia um marinheiro - o marido - no Auto da Índia). Os Ingleses defendiam os seus piratas; e nós, portugueses, já nesse tempo, nos criticávamos como povo.

Gil Vicente conhecia bem as mulheres, suas manhas e dissimulações, personificadas na 'Ama' do mesmo Auto. A personagem 'Moça' não tem coragem de a enfrentar porque teme o desemprego, tal como se verifica nos dias de hoje! Também a ostentação está presente e é criticada!

Sendo medieval na forma (escreve em verso de 7 sílabas), Gil Vicente, na temática, foi precursor do classicismo, valorizando a experiência: "sobre quantos mestres são/ experiência dá lição" diz Inês Pereira, mostrando ter aprendido a lição de ter escolhido um marido, que ela queria "avisado" (ou seja, ajuizado, prudente) mas que a escravizou.

De tão entusiasmados que estávamos, o tempo voou! Esta comunidade continua aberta à adesão de novos amigos da leitura!



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

ATUALIDADE

#### O 'Fado' nas imagens de cinco artista do norte

EXPOSIÇÃO 'FADO AO NORTE', A 3 DE MARÇO NA CASA DA GALERIA

Depois da exposição individual de Emerenciano, a Casa da Galeria inaugura no próximo dia 3 de março, a mostra coletiva intitulada "Fado Ao Norte". A exposição dá a conhecer os trabalhos de cinco jovens artistas, nomeadamente Alexandra de Pinho (de Santa Maria da Feira), Cristina Troufa (de Vila nova de Famalição), Luís Filipe Rodrigues (Santo Tirso), Manuela Pimentel (Porto) e Martinho Dias (Trofa).

Na imagem, pormenor da proposta do tirsense Luís Filipe Rodrigues que no seu trabalho de pintura "explora a voluptuosidade da matéria tendo como referência a representação de figuras com um caráter dramático". Nesta exposição, Luís Filipe Rodrigues apresenta duas pinturas através das quais, o artista traduz a sua concepção de fado como uma expressão da alma mais profunda, que vai mais além da reiterada referência à saudade, "O fado é uma catarse da negatividade que se vai acumulando pelo medo, pelas necessidades intrínsecas ao devir dos afetos do Ser, pelos desejos não concretizados", diz o autor.

A exposição é inaugurada oa final da tarde do próximo dia 3 de março, sábado, e fica patente ao público até dia 28 de abril.



#### Espetáculos

### Com asas nos pés

CONCERTO DE CLÃ CASA DAS ARTES, V. N. FAMALICÃO. 11 fevereiro 2012

IIII TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Foi assim que começou: as luzes desligaram, a cortina manteve-se fechada com um símbolo universal de on/off ao centro, Manuela Azevedo apareceu, descendo as escadas do auditório da Casa das Artes com uma lanterna na mão, subiu ao palco e ligou, simbolicamente, o espetáculo. "O Disco Voador" é um projeto pensado para os mais novos, totalmente composto por canções originais, com música de Hélder Gonçalves e letras de Regina Guimarães (à exceção de duas de Carlos Tê).

Assim que a enorme tela foi corrida, foi possível ver uma decoração futurista, com vários patamares e algumas antenas e satélites. Na zona mais alta e distante, a bateria de Fernando Gonçalves, num espaço intermédio, o baixo de Pedro Rito e os teclados de Miguel Ferreira e Pedro Biscaia e, finalmente, na frente, a guitarra de Hélder Gonçalves e a voz de Manuela Azevedo. Sim, contou bem, são seis membros desde o início da formação.

Tal como abre o CD de 2011, "Amigo do Peito" abriu também o concer-

to. Com projeções em vídeo cuidadosamente inseridas no fundo do cenário e com um ritmo vivo, cedo foi visível que o público-alvo é afinal bem mais amplo. Não só as crianças iriam divertir-se. Os adultos tinham ali uma boa oportunidade.

Com o passar do tempo verificouse que o alinhamento daria exclusividade ao último registo discográfico da banda. Nada de "LusoQUAL-QUERCoisa", "Kazoo", "Lustro", "Rosa

Carne" ou "Cintura". Nem a pedido? Não, como a vocalista esclareceu, "há momentos em que temos de saber ouvir "não"". Se não é dia para "O Problema de Expressão" ou "O Sopro no Coração", ouve-se "Os Embeiçados" ou "Impaciente". Em termos de comunicação com o público. "Choco-latando" e "O Meu a Meu Dono" são autênticos reis. O primeiro com um diálogo sobre os hábitos alimentares e o segundo sobre um cão com um dono preguiçoso. A este respeito, Manuela contou como comprou, por engano, as orelhas que usa para a encenação: afinal são de rato e não de cão. Alguém no público insistia serem orelhas de burro, o que causou uma gargalhada geral.

"Os que Pairam" é, aparentemente, uma música que pode não resultar ao vivo. Pois bem, foi um dos pontos altos da noite, com uma interpretação vocal intensa e com a "magia" de Hélder, a fazer recordar o russo Leon Theramin e o seu instrumento musical eletromagnético que se tocava apenas movendo os braços e os dedos no ar. Para finalizar, "Asas Del-ta" que pôs a saltar grande parte dos pequenos (e grandes) espectadores. Já dentro do *encore*, a doçura sentimental de "Infra-Herói", a alegria contagiante de "Loja do Mestre Hermeto" e a repetição da garra de "Amigo do Peito", fechando definitivamente a atuação.

Cá fora, para um consolo ainda maior, uma barra de chocolate, produto com o *design* do "Disco Voador" e fabricado nas proximidades, esperava todo aquele que é "ché ché por chocolates". Quem terá conseguido resistir a tamanha tentação? IIIII FOTO: **ANTÓNIO FREITAS** (CMVNF)



## Cumplicidade dos Lobos

CONCERTO DE NORBERTO LOBO E JOÃO LOBO CENTRO CULTURAL VILA FLOR, GUIMARÃES. 18 fevereiro 2012

Mais um evento no Café Concerto do Centro Cultural Vila Flor e, mais uma vez, o Entre Margens presente. Desta vez, Norberto Lobo e João Lobo que partilham o apelido e uma "soul music doentia" com uma mistura de rock e jazz, por vezes de forma desarticulada, experimental e aparentemente sem saída. Por isso ter ouvido na sala a pergunta: "O que é isto?" Quando

Norberto dedilha a guitarra elétrica ouvem-se boas ideias (não é em vão a aclamação praticamente unânime da crítica especializada – "Mudar de Bina" [2007] e "Pata Lenta" [2009] e "Fala Mansa [2011] foram discos muito bem recebidos pelo jornalismo nacional da área da música), mas nem sempre com uma sequência lógica.

Norberto alternou pela guitarra

elétrica e acústica, ousando, num momento, com a utilização de um Korg. João fez a pontuação na bateria, ora suave, ora acelerada ritmicamente, procurando sempre um equilíbrio com os devaneios de uma guitarra quase sempre nervosa. Para além da cumplicidade dos Lobos, que não têm grau de parentesco, estiveram em palco, por duas vezes, duas vozes

femininas, uma delas complementada com um discreto baixo elétrico.

Com o espaço sensivelmente a meio da ocupação máxima, a dupla trouxe para a Capital Europeia da Cultura sons ainda não editados e daí uma maior liberdade na improvisação e criação de cenários sonoros. Houve momentos em que a mente viajou para lugares bem distantes, onde um vento agreste teimaya em não desaparecer.

Será que há alcateias com apenas dois elementos? Não é preciso uma resposta. Os uivos continuarão a ouvir-se, dado que está previsto para março o lançamento de "Mogul de Jade", um trabalho coincidente com a amostra deixada no Café Concerto. IIIII MM

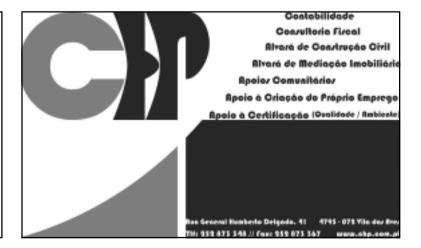


AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES Telef. 252 872 360



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda. Rua 25 de Abril, nº 337 4795-023 Vila das Aves Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844

www.cinaves.com



## 



A cuidar de si todo o ano! caldasdasaude.pt | 252 861763

'A grandeza do Aves é proporcional à estabilidade do clube na Liga Sagres'

INQUÉRITO A **MIGUEL MARQUES**, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E RESPONSÁVEL PELO DEPARTAMENTO DE 'SCOUTING' DO AVES

Natural de Vila das Aves, Miguel Marques (1970) tem atualmente em mãos um projeto que considera "muito aliciante" para o Clube Desportivo das Aves, ou seja, o chamado Departamento de Scouting (análise e observação), cuja atividade se traduz na prospeção atenta de atletas profissionais no sentido da sua contratação por parte do clube.

Licenciado em Educação Física e Desporto pela Universidade de Trásos-Montes e Alto Douro (UTAD), Miguel Augusto Brandão Ferreira Marques é atualmente professor de Educação Física no Agrupamento de Escolas de Vizela. A par disso, mantém-se ligado ao futebol profissional desde 1994. Com a habilitação do III nível do curso de treinadores, Miguel Marques esteve vários anos como preparador físico de equipas técnicas de clubes como o Aves, no Futebol Clube da Maia e o Futebol Clube Vizela. Questionado sobre a quem oferecia uma medalha de mérito desportivo, Miguel Marques elege, naturalmente, o clube local.

#### "Santo Tirso conVida"... ou nem por

"Santo Tirso conVida", e mais acrescentaria "Santo Tirso passo a passo vai conVidando"

De que gastos já abdicou neste perí-

#### odo de crise?

De algumas coisas, menos para a saúde e para a educação dos filhos.

Considera satisfatória ou aquém das necessidades as infraestruturas desportivas existentes em Vila das Aves e no restante município de Santo Tirso?

Em ambos, muito aquém das necessidades. Basta dar uma volta aos municípios vizinhos.

#### A quem oferecia uns óculos?

A todos os alunos do concelho sem posses económicas para tal, para melhorarem a sua aprendizagem.

#### Se pudesse que conselhos daria a Miguel Mestre, secretário de Estado do Desporto?

Sugeria o aumento das horas dedicadas ao Desporto Escolar, desde o 1º ciclo.

Miguel Marques: "Levava a banhos nas Termas, para usufruir de um grande dia de SPA, as pessoas que estão envolvidas na criação de um relvado sintético para o Campo Bernardino Gomes".

#### Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

Da aposta em postos de trabalho e da dinâmica da sua produtividade.

A II Liga é o patamar natural do Aves ou entende que a grandeza do clube é proporcional ao patamar maior do futebol português? A sua grandeza é proporcional à estabilidade do clube na Liga Sagres.

#### Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

Brincava com carrinhos de rolamentos e com fisgas...

#### Vai seguir o conselho do atual governo e 'meter os pés ao caminho' à procura de um 'lugar ao sol' noutro país? Não. Mas nós queremos melhor "lu-

gar ao sol" do que este inverno solarengo.

#### **Eu faria um abaixo-assinado para...** Para acabar com as filas de espera nas urgências dos Hospitais.

**Qual o seu palpite para o início das obras do cineteatro de Santo Tirso?** Ano de 2013, para quando terminar o ano da capital europeia da cultura.

#### Que nomes lhe ocorre para sucederem a Castro Fernandes e a Carlos Valente?

Todos os nomes que sejam capazes de continuar e melhorar o trabalho até aqui realizado.

#### Quem levava a banhos nas Termas das Caldas da Saúde e no Rio Ave?

Para as Termas, para usufruir de um grande dia de SPA, as pessoas que estão envolvidas na criação de um relvado sintético para o Campo Bernardino Gomes. Para o Rio Ave, uns barquinhos de diversão.

#### As instalações da Fábrica do Rio Vizela vão acolher outra vez as Festas da Vila, no último fim de semana de marco. Concorda com o local?

Plenamente, e o fantástico sucesso do ano passado revela isso.

#### A quem oferecia uma medalha de mérito desportivo?

Obviamente, ao Clube Desportivo das Aves. IIIII





#### MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS | APLICAÇÕES EM GESSO | DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034 Vila das Aves | *machadoelobao@iol.pt* 



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

## 

II DIVISÃO: DA LUTA PELA SUBIDA À BEIRA DE LUTAR PELA MANUTENÇÃO

### Tirsense desce na tabela

O TIRSENSE JÁ NÃO VENCE HÁ QUATRO JORNADAS E PERDEU OS DOIS ÚLTIMOS JOGOS EM CASA. DEPOIS DO VARZIM, FOI AO MERELINENSE EMPATAR (2-2) E NO DOMINGO RECEBEU E PERDEU COM O MARÍTIMO B (1-2). DA LUTA PELA SUBIDA, OS JESUÍTAS COMEÇAM A PENSAR NA MANUTENÇÃO, POIS ESTÃO NO NO OITAVO POSTO, A APENAS SEIS PONTOS DA LINHA DE ÁGUA.

IIII TEXTO: CELSO CAMPOS FOTO: BRLING SILVA\*

O Tirsense bem se pode queixar de falta de sorte, relativamente à receção ao Marítimo B. Quando a equipa de Santo Tirso acabava por justificar a vitória, no derradeiro lance da partida. Barroso fez falta sobre um adversário dentro da área e o árbitro não teve dúvidas em assinalar a marcar da grande penalidade. Rui Monteiro converteu, o árbitro apitou para o final da partida e o Tirsense perdeu.

No primeiro tempo a equipa da casa pouco se viu e o mesmo se diga do Marítimo que chegou à vantagem à passagem do minuto 19, por inter-

médio de Igor Rossi. O Tirsenseé que JORNADA 20 - RESULTADOS MAC CAVALEIROS 2 - VARZIM 2 FAFE 1 - RIBEIRA BRAVA 0 AD OLIVEIRENSE 0 - RIBEIRÃO 2 TIRSENSE 1 - MARITIMO B 2 VIZELA 4 - MERELINENSE 4 FAMALICÃO 0 - LOUSADA 1 CHAVES 1 - CAMACHA 0 LIMIANOS 0 - MIRANDELA 1

RIBEIRA BRAVA - AD OLIVEIRENSE RIBEIRÃO - TIRSENSE MARITIMO B - VIZELA MERELINENSE - MAC CAVALEIROS LOUSADA - CHAVES

MIRANDELA - FAFE

CAMACHA - LIMIANOS VARZIM - FAMALICÃO

praticamente nunca se encontrou e só quase no final do primeiro tempo é que conseguiu construir um lance com perigo. Carlos Pinto (41') assiste Lio que remata para uma boa defesa de Ricardo Ferreira. Logo a seguir acontece o golo do Tirsense. Canto e Lio aproveita um desvio e, de ressaca, à entrada da área, remata para o fundo das redes maritimistas.

No segundo tempo os iesuítas entraram dispostos a mudar o rumo dos acontecimentos e a conseguir a vitória. Dominaram praticamente por

No final da partida, José Mota, o técnico do Tirsense era um homem resignado. "Entramos mal no jogo, lentos e apáticos".

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - VARZIM	20	44
2 - CHAVES	20	36
3 - FAFE	20	33
4 - RIBEIRA BRAVA	20	33
5 - MIRANDELA	20	33
6 - RIBEIRÃO	20	29
7 - MAC CAVALEIROS	20	29
8 - TIRSENSE	20	29
9 - LIMIANOS	20	28
9 - LIMIANOS 10 - CAMACHA	20 20	28 25
,		
10 - CAMACHA	20	25
10 - CAMACHA 11 - MARITIMO B	20	25 25
10 - CAMACHA 11 - MARITIMO B 12 - FAMALICÃO	20 20 20	25 25 23
10 - CAMACHA 11 - MARITIMO B 12 - FAMALICÃO 13 - VIZELA	20 20 20 20 20	25 25 23 23

completo e criaram diversas oportunidades de golo, nomeadamente através de André Soares que entrou para render Danilson e conseguiu incutir dinamica ao ataque dos da casa. Coube de resto a ele algumas das melhores oportunidades de golo, salientando-se a que conseguiu ao minuto 72. Ele esteve sozinho, na pequena área, em frente ao guardião insular, mas acabou por rematar por cima da barra na ocasião mais flagrante de jogo.

No entanto, apesar do esforço do Tirsense, seria o Marítimo ao cair do pano a somar os três pontos. Num lance infeliz de Barroso que poderia ter feito falta fora da área acabou por rasteirar o adversário já dentro da sua grande área, com o árbitro a assinalar a marca da grande penalidade, que rui Monteiro converteu. Logo a seguir soou o apito final.

No final da partida, José Mota, o

técnico do Tirsense era um homem resignado. "Entramos mal no jogo, lentos e apáticos. O Marítimo fez o golo num lance de bola parada e a partir daí comecamos a crescer. Conseguimos empatar ainda na primeira parte e a segunda foi toda nossa. Criamos várias oportunidades para marcar mas não conseguimos. No último lance do jogo, uma falha individual ditou o penalty e o golo da vitória do Marítimo". lamentou.

José Mota também comentou o momento atual da equipa, vincando que a mesma "tem jogado bem". "Temos tido azar, mas vamos dar um abanão nisto", avançou, esperando conseguir isso já no próximo fim de semana no derby local a disputar na vila de Ribeirão.

#### EMPATE EM MERELIM

Da jornada anterior registo para o empate (2-2) trazido de S. Pedro de Merelim e aqui é a equipa da casa que pode lamentar a falta de sorte pois e segundo golo da equipa visitante foi alcancado já no período de descontos. Marcou primeito o Tirsense por Denilson (7'), depois, o Merelinense colocou-se em vantagem beneficiando de duas grandes penalidades que Luis Ferraz converteu (43' e 76'). Ao cair do pano, o Tirsense evitou a derrota com o golo de Marco Ribeiro (90+3'). IIIII \*ARQUIVO EM

#### FICHA TÉCNICA TIRSENSE, 1 – MARÍTIMO B, 1

TIRSENSE: PEDRO ALBERGARIA, BARROSO, PAULO SAMPAIO, MARCO RIBEIRO, DANILSON (ANDRÉ SOARES, 68') VILACA BRUNO MONTEIRO CARLOS PINTO (MAR-CO LOUÇANO, 84'), JÚLIO CÉSAR (VÍTOR HUGO, 64'), LIO E TIAGO ANDRÉ. MARÍTIMO B: RICARDO FERREIRA, IGOR ROSSI, RICARDO ALVES, RUBEN FERREIRA, FILIPE BRI-GUES (RUI MONTEIRO, 65'), MARAKIS, NUNO ROCHA, ROMEU RIBEIRO (ALEX, 71'), EDIVÂNDIO, DINO E JOÃO VIEIRA. GOLOS: IGOR ROSSI (19'), LIO (44'), RUI MONTEIRO (90+3' G.P.). CARTÕES AMARELOS: PAULO SAMPAIO (15'), ROMEU RIBEIRO (39'), BRUNO MONTEIRO (57'), RUI MONTEIRO (90'), NUNO ROCHA (90+1'), BARROSO (90+3').





AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



época com Luís Miguel.

PAGINA 21 ENTRE MARGENS | 23 DE FEVEREIRO DE 2012





## Desportivo das Aves alcança lugar de subida

CLASSIFICAÇÃO

1 - ESTORIL

2 - CD AVES

4 - NAVAL

5 - AROUCA

6 - PENAFIEL

7 - LEIXÕES

8 - ATLÉTICO

9 - OLIVEIRENSE

10 - SANTA CLARA

11 - BELENENSES

12 - TROFENSE

13 - UNIÃO

14 - COVILHÃ

15 - FREAMUNDE

16 - PORTIMONENSE

3 - MOREIRENSE

O AVES, APÓS A VITÓRIA CASEIRA FRENTE AO BELENENSES (3-1) E AO EMPATE DE SÁBADO NA NAVAL (1-1) CONSEGUIU ALCANÇAR O SEGUNDO LUGAR COM UM PONTO DE VANTAGEM, JUSTAMENTE SOBRE A NAVAL E O MOREIRENSE. A EQUIPA DE MOREIRA DE CÓNEGOS É O PRÓXIMO ADVERSÁRIO E TEM PERDIDO PONTOS, JÁ O ESTORIL TEM-SE DISTANCIADO NA LIDERANÇA DA TABELA.

IIII TEXTO: CELSO CAMPOS FOTOS: VASCO OLIVEIRA

O Aves conseguiu um bom resultado ao empatar com um adversário direto, no sábado, frente à Naval, repetindo o resultado da primeira volta em Vila das Aves e ao beneficiar da derrota caseira do Moreirense frente ao Leixões.

Os dois golos da partida foram alcançados na primeira parte, ambos na sequência de dois lances de bola parada. Primeiro foi o Aves, por intermédio de Nelson Pedroso (12'). Um canto cobrado do lado esquerdo do ataque serviu Pedroso que ainda fora da área rematou forte e de primeira, conseguindo um golo de belo efeito.

Apesar do equilibrio do jogo, a Naval foi mais acutilante no primeiro tempo procurando anular a desvantagem. Beneficia de uma grande penalidade (27'), num lance polémico a castigar suposto derrube de Tito sobre João Pedro, quando o médio avense recolhe a perna para não fazer falta. Edivaldo converteu e empatou a partida.

A etapa complementar foi controlada pela formação avense, que apesar do domínio não conseguiu criar muitas oportunidades de golo. Pode, no entanto, queixar-se de um erro evidente da equipa de arbitragem que não sancionou um lance de grande penalidade, após controlo da bola com a mão por um defesa da Naval.

No final da partida, o técnico da Naval concordava com o resultado final. Daniel Ramos falou em "superioridade da sua equipa na primeira parte", ao passo que na segunda perderam o controlo do jogo. "Foi um desafio de entrega e de equipas capazes de lutar pela subida", pois o segundo lugar "está em aberto".

Se a Naval é uma candidata assumida à subida de divisão, o Aves nunca assumiu esse obietivo e mantém esses discurso. Paulo Fonseca fala em "bom resultado num campo difícil, quando a Naval vinha numa sequência de vitórias". Foram "duas partes distintas. A Naval mais incisiva na primeira, mas na segunda démos mostras de grande organização", referiu, reiterando que "não é obsessão assumir a luta pela subida, as coisas estão a acontecer naturalmente. Vamos pensar no próximo jogo e depois logo se vê". Logo se vê porque o jogo é contra outro adversário direto, a receção ao Moreirense, sábado, pelas 17 horas, com transmissão na SportTV.

JORI	NADA 19 - RESULTADOS	
EST	ESTORIL 3 - FREAMUNDE 0	
NAV	VAL - CD AVES 1	
TRO	OFENSE 1 - ATLÉTICO 0	
ARC	DUCA 1 - COVILHÃ 1	
BEL	ENENSES1 - PORTIMONENSE 1	
UNI	ÃO 2 - OLIVEIRENSE 1	
MOREIRENSE 0 - LEIXÕES 1		
SAN	TA CLARA 1 - PENAFIEL 1	
IRO	CD AVES - MOREIRENSE	
20 - 25/26 FEVEREIR	OLIVEIRENSE - ESTORIL	
FEV	ATLÉTICO - AROUCA	
5/26	TROFENSE - UNIÃO	
) - 2	FREAMUNDE - BELENENSES	
ADA 20	PORTIMONENSE - SANTA CLARA	
SNAL	COVILHÃ - LEIXÕES	
jo	PENAFIEL - NAVAL	



41

**32** 

31

31

27

27

27

27

24

24

22

22

21

21

19

13

19

19

19

19

19

19

19

19

19

19

19

19

19

19

EM CIMA, IMAGENS DO JOGO DO ÚLTIMO FIM DE SEMANA, EM QUE O DESPORTIVO DAS AVES EMPATOU COM O NAVAL (1-1). EM BAIXO, O JOGO FRENTE AO BELENENSES. O AVES, A JOGAR EM CASA, GANHOU POR 3-1 VITÓRIA FRENTE AO BELENENSES O Aves venceu por 3-1 o Belenenses, mas o jogo começou praticamente com o golo dos lisboetas por Miguel Rosa (4'). O Aves empatou por João Pedro (39'), conseguindo adiantarse no marcador na conversão de uma grande penalidade concretizada por Pires (59'). O Aves sentenciou a partida já no periodo de descontos por Pedro Pereira. IIII

#### FICHA TÉCNICA NAVAL, 1 - AVES, 1

NAVAL: GUILHERME, CARLITOS, JÚNIOR PEREIRA (FRECHAUT, 85'), LEOMAR, WILLAMS, SANDRO, LEANDRINHO (GODINHO, 59'), EDIVALDO BOLÍVIA, JOÃO PEDRO, PAULINHO GUARÁ E HUGO SANTOS (JOSÉ RUI, 74'). DESPORTIVO DAS AVES: MARAFONA, GERALDES, TIAGO VALENTE, JOÃO PEDRO, NELSON PEDROSO, RICARDO CHAVES, TITO, PEDRO CERVANTES (RICARDO MARTINS, 85'), PEDRO PEREIRA (QUINAZ, 90+1'), PIRES EVASCO MATOS. GOLOS: NELSON PEDROSO (12'), EDIVALDO (28' G.P.). ÁRBITRO: JOÃO CAPELA (LISBOA). CARTÕES AMARELOS: TITO (27'), TIAGO VALENTE (27'), LEOMAR (40'), NELSON PEDROSO (61'), SANDRO (70') E RICARDO CHAVES (87').



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES



#### Camadas jovens do Desportivo das Aves

#### JUNIORES CONSEGUEM LIDERANÇA

No campeonato da AF Porto, 1º Divisão, série 2, o Aves conquistou a décima primeira vitória consecutiva e beneficiou da derrota caseira do Tirsense, frente ao Vila Meã, para passar para a frente da tabela com um ponto de vantagem sobre os vizinhos da sede do concelho.

O Aves, no passado fim de semana recebeu e venceu por 2-1 o Lixa, ao passo que na jornada anterior foi a Amarente vencer por 0-3. Na próxima jornada, o Desportivo das Aves desloca-se ao Alfanense, 15º classificado com 16 pontos.

#### **JUVENIS**

Em Juvenis, na 1º Divisão, série 2 da AF Porto, o Aves venceu, na última jornada, por 2-4, na deslocação a Felgueiras, mas na jornada anterior perdeu por 2-3 na receção ao Valonguense. O Aves é agora sexto classificado com 43 pontos. Na próxima

jornada, recebe o Penafiel B, 9º classificado, com 37 pontos.

#### **INICIADOS**

No escalão de Iniciados, o Aves venceu, por 2-1, na receção ao Sousense, ao passo que na jornada anterior também venceu por 0-1 na deslocação ao Tuías. Com estes resultados, soma 49 pontos e ocupa o quarto posto da geral. Na próxima ronda, o Despor-tivo das Aves desloca-se ao Tirsense, 14º classificado com 21 pontos.

#### INFANTIS A

A equipa principal de Infantis do Aves, na série 2 da 1º Divisão da AF Porto, perdeu por 5-0 na deslocação a Penafiel, ao passo que na jornada anterior venceu na receção ao Sousense por 2-0. Após a jornada 24, o Aves é oitavo classificado com 34 pontos.



Na próxima jornada recebe o Trofense, quarto classificado com 41 pontos.

#### **INFANTIS B**

A equipa B de infantis empatou (2-2) o último jogo. Foi na receção ao Marco O9, mas na jornada anterior perdeu por 2-1 na deslocação ao CA Felgueiras. O Aves é 11º classificado com 12 pontos. Na próxima jor-nada desloca-se ao Freamunde B, segundo classificado com 54 pontos, mas com mais um jogo que os avenses. IIIII

**AVISO** 

#### **AVISO**



#### CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO CELEBRADO COM O CLUBE DESPORTIVO DAS AVES - 2012

Eng.º António Alberto de Castro Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso:

Torna público, para efeitos do disposto nos artigos 14º e 27.º do Decreto-Lei n.º 273/2009 de 1 de outubro e artigo 91º da Lei nº 169/99 de 18 de setembro, que, foi celebrado entre o Município de Santo Tirso e o Clube Desportivo das Aves, no dia 10 de fevereiro do corrente ano, o Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo – 2012, o qual tem por objeto a caracterização e o regime de comparticipação, pelo referido Município, na concretização dos projetos de construção ou melhoramento de infraestruturas e equipamentos desportivos bem como dos planos de ação ou iniciativas destinados a divulgar a prática do desporto e a promover o progresso das condições gerais da sua prática no domínio da formação, a desenvolver pelo Clube Desportivo de Vila das Aves, que a seguir se enuncia:

1 - Projetos de construção ou melhoramento de infraestruturas e equipamentos desportivos:

#### 1.1 - Estádio do Clube Desportivo das Aves:

- Obras de manutenção e conservação;
- Aquisição e instalação de sinalética no interior e exterior do Estádio, para os utentes;
- Aquisição de mobiliário de apoio aos balneários;
- Arranjo dos espaços exteriores;

#### 1.2 - Campo Bernardino Gomes e Bancada:

- Arranjos de conservação dos balneários e bancada;
- Rastelamento e rega do campo;
- Aquisição de material desportivo de desenvolvimento das modalidades.

#### 1.3 - Pavilhão Gimnodesportivo:

- Obras de manutenção e conservação;
- Aquisição de material desportivo de desenvolvimento das modalidades;
- Arranjo do pavimento do Pavilhão.

#### 1.4 - Campo relvado de Apoio:

- Obras de manutenção e conservação;
- Aquisição de material desportivo de desenvolvimento das modalidades fomentadas pelo Clube Desportivo das Aves.

#### 2 - Planos de ação ou iniciativas destinadas a divulgar a prática do desporto e a promover o progresso das condições gerais da sua prática no domínio da formação

- Criação de escolas de futebol para iniciados, juvenis e juniores;
- Apoio às modalidades amadoras tais como Futebol de formação, Futsal Masculino, Atletismo e Pesca Desportiva:
- Desenvolvimento de programas vocacionados para o desporto sénior.

Mais se publicita que o montante da comparticipação do Município de Santo Tirso para a prossecução das referidas atividades é de 190.000,00• (cento e noventa mil euros).

Publicita-se ainda que o contrato programa e respetivo anexo I encontram-se disponíveis, na íntegra, para consulta, no Edital n.º 23 de 10/02/2012, afixado, nesta data, no edifício dos Paços do Concelho, bem como na página eletrónica com o endereço www.cm-stirso.pt.

Santo Tirso, 10 de fevereiro de 2012

O Presidente,

Castro Fernandes



## CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO CELEBRADO COM A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO COMPLEXO

Eng.º António Alberto de Castro Fernandes, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso:

**HABITACIONAL DE RINGE - 2012** 

Torna público, para efeitos do disposto nos artigos 14.º e 27.º do Decreto-Lei n.º 273/2009 de 1 de outubro e artigo 91.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, que, na sequência da deliberação camarária de 15 de fevereiro do corrente ano, foi celebrado entre o Município de Santo Tirso e a Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe, no dia 16 do corrente mês de fevereiro, o Contrato - Programa de Desenvolvimento Desportivo para o ano de 2012, o qual tem por objeto a caracterização e o regime de apoio financeiro, a prestar pelo Município, do projeto de melhoramento das instalações desportivas da Associação do Moradores do Complexo Habitacional de Ringe — Vila das Aves, denominado por Complexo Desportivo Rosa Conceição Pinto Correia de Abreu, que a seguir se enuncia:

- Fornecimento e instalação de relva sintética Diamond 55/14 Limonta de última geração, com 50 mm de altura, cor verde monofilamentadas, de propileno resistente ao calor e ao gelo, numa área de 3.610m2, para um campo de futebol 7 e de futebol 5.

A referida relva terá um enchimento de areia sílica, lavada e seca, de granulometria de 0,3/0,8 e de granulado de borracha (SBR) com uma granulometria de 0,5/2,5mm;

- Marcação de linhas de jogo com 8 cm de largura no mesmo material, em cor branca.

Mais se publicita que o montante da comparticipação do Município de Santo Tirso para a execução do referido projeto é de 96.000,00• (noventa e seis mil euros).

Publicita-se ainda que o Contrato - Programa encontrase disponível, na íntegra, para consulta, no Edital n.º 28 de 16/02/2012, afixado, nesta data, no edifício dos Paços do Concelho e na página eletrónica com o endereço www.cm-stirso.pt.

Santo Tirso, 16 de Fevereiro de 2012

O Presidente,

Castro Fernandes

FUTSAL

#### Empate do Desportivo das Aves na receção ao Cohaemato

O Desportivo das Aves empatou a três golos na receção ao Cohaemato na última jornada disputada. Com este resultado, o Aves soma 18 pontos e manteve o décimo posto da geral. Na próxima jornada a equipa avense desloca-se ao Macedense, 2º classificado com 35 pontos.

#### NEGRELOS A UM PONTO DA LIDERANÇA

No campeonato de Futsal da Associaçao de Futebol do Porto, na Série 2, da 1º Divisão, a AR Negrelos, nas duas últimas jornadas, venceu e subiu ao segundo lugar da tabela com 40 pontos, menos um que o líder, Vila Boa do Bispo. Primeiro venceu por 2-1 as Escolas de Arreigada e na última jornada visitou e goleou os vizinhos do Vale do Ave por 0-4. Equipa do Vale do Ave que além desta goleada, perdeu também na jornada anterior na deslocação ao Areal (1-0). A equipa avense é 14º, com 13 pontos.

Na próxima jornada, o Negrelos recebe a equipa dos Romanos , 6º classificada com 33 pontos, ao passo que o Vale do Ave desloca-se ao terreno do líder, Vila Boa do Bispo.



#### DISTRITAIS

#### S. Martinho soma quinta vitória consecutiva

O S. Martinho conseguiu mais duas vitórias e soma o quinto triunfo consecutivo. No passado domingo recebeu e venceu por I-O o Castêlo da Maia e na jornada anterior foi ao Bougadense vencer por I-3.

Agora, na 1º Divisão, Série 1, do Campeonato Distrital da Associação de Futebol do Porto, o S. Martinho é quarto classificado com 43 pontos.

Na próxima jornada, desloca-se ao

Lavrense, equipa que está no  $5^{\circ}$  posto, com 36 pontos.

#### VILARINHO VENCE, MAS VOLTA A PERDER

O Vilarinho FC conseguiu na penúltima jornada a sua quarta vitória da temporada e logo por 3-0 frente ao então quarto classificado, Nogueirense. No entanto, na última jornada, na deslocação a Pedras Rubras saiu com o memso resultado, mas com uma derrota.

A equipa soma agora 14 pontos, mas mantém-se como lanterna vermelha, embora agora com menos um ponto que o penúltimo, Nun'Álvres. Na próxima jornada recebe o Oliveira do Douro, nono classificado, com 30 pontos.

KARATE | CAMPEONATO REGIONAL DE KARATE SENIORES

## Jorge Machado e Ana Monteiro sagram-se campeões regionais

O PRIMEIRO, KARATECA DA ASSOCIAÇÃO DE VILA DAS AVES E, A SEGUNDA, ATLETA DA NEGRELENSE NÃO FORAM, CONTUDO, OS ÚNICOS A SUBIR AO PÓDIO

A Federação Nacional de Karate Portugal, com o apoio da GEDAZ, organizou os campeonatos regionais de karate seniores, zona norte e zona centro norte, que decorreram no Pavilhão Municipal de Oliveira de Azeméis, no último sábado, 18 de fevereiro. Estes campeonatos, para além de atribuírem pódios também são uma fase de apuramento para o campeonato nacional, que se vai realizar em Guimarães no dia 4 de março.

O Karate Shotokan Vila das Aves esteve presente com quatro atletas no regional norte (sua zona), três dos quais, premiados. Letícia Costa obteve o 3º lugar kumite (menos de 55kg), Jorge Machado sagrouse campeão regional em kumite, e Emanuel Fernandes alcançou a 3º posição, também em kumite (menos de 67kg). Referencia para o facto de este ter sido o primeiro campeonato senior para Emanuel Fernandes, tendo conseguido, à primeira vez, subir ao pódio. Fábio Miranda não foi ao pódio mas ficou apurado para o nacional.

No mesmo campeonato regional esteve a Associação Negrelense, também com quatro atletas, que souberam mostrando a sua capacidade competitiva. Ana Monteiro, Filipe Ribeiro, Marco Costa e Stephanie Cerqueira foram os karatecas presentes tendo Ana Monteiro alcançou duas medalhas, tornando-se Campeā Regional em Kumite (menos 55 Kg) e o 3º lugar em Katas. Marco Costa participou em Kata e conseguiu um brilhante 3º lugar. Por sua vez, Stephanie Cerqueira participou em kumite (menos 68kg) e tornou-se vice-campeā regional. Já Filipe Ribeiro, apesar da sua boa forma física e técnica, não conseguiu alcançar o pódio.

#### ANA PINTO QUINTA NO EUROPEU

A atleta Ana Pinto do Karaté Shotokan de Vila das Aves conseguiu o quinto lugar em kumite juniores, na categoria de menos 59 Kg, no campeonato europeu de Karaté, juniores, em cadetes e juniores, em kata e kumite. A organização foi da **European Karate Federation** com o campeonato a realizarse em Baku (Azerbaijão), entre 10 e 12 de fevereiro. Apesar do bom resultado de Ana Pinto, foi por um ponto que não conquistou a medalha de bronze. A atleta consegue, assim, a mesma posição alcançada no ano passado. Apesar disso, é "prestigiante para a Ana, o clube e concelho, numa prova em que estão presentes os melhores karatecas da Europa", refere o clube em nota à imprensa. Trata-se de um lugar "clarificador de todo valor e capacidade da Ana Pinto, que andou uma semana a treinar às seis da manhã e depois ia para a escola. Só com grande forca de vontade se consegue estes resultados", elogia o clube. IIII





#### DRª CONCEIÇÃO DIAS OFTALMOLOGISTA

DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO

ALAMEDA S. DÂMASO, 73 1° ANDAR SALA 1

TELEFONE: 253 412 383

GUIMARÃES (EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

## entremargens

VISITE-NOS EM:

http://www.jornal-entre-margens.blogspot.com/

ESCREVA-NOS:

jornalentremargens@gmail.com

ASSINE E DIVULGE

PRÓXIMA
EDIÇÃO

NAS BANCAS A
29 DE MARÇO
Edição especial de aniversário

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

www.jorgeoculista.pt

## Aves recebe 190 mil euros ao abrigo de Contratoprograma de desenvolvimento desportivo

CONTRATO-PROGRAMA CELEBRADO COM A CÂMARA MUNICIPAL FOI APROVADO EM REUNIÃO DE CÂMARA DA SEMANA PASSADA, MAS A VOTAÇÃO NÃO FOI UNÂNIME. VEREADORES DO PSD ABSTIVERAM-SE. NA MESMA REUNIÃO, FORAM APROVADOS OS PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO COMPLEXO HABITACIONAL DE RINGE E GINÁSIO CLUBE DE SANTO TIRSO

O Cube Desportivo das Aves vai receber 190 mil euros da Câmara Municipal de Santo Tirso. O valor é atribuído no âmbito do Contrato-programa de Desenvolvimento Desportivo, celebrado este mês entre as duas entidades. Aprovado na semana passada, na reunião do executivo camarário de 15 de fevereiro, o referido contrato mereceu, contudo, apenas o aval dos vereadores do PS. Os vereadores eleitos pelo PSD abstiveram-se.

Os sociais-democratas dizem que não estão em causa os "fins meritórios" do clube, mas entendem que o contrato-programa a celebrar com o Aves não traduz o "esforço" e a "partilha de sacrifícios que todos temos de fazer". Em setembro do ano passado o PSD propôs a reducão em dez por cento nos valores dos contratosprograma celebrados habitualmente com o Aves e o Tirsense, facto que o partido não vê contemplado no presente contrato, pelo que, alegam os vereadores do PSD, não poderiam agora "deixar de ser coerentes com aquilo que defenderam há alguns meses atrás".

O PS, por sua vez, justifica o aval dado ao contrato-programa com o "caráter eclético do clube" e o seu "alargado impacto junto da população iovem de Vila das Aves e de outras freguesias do concelho". Por outro lado, dão conta que o mesmo já contempla uma redução em cinco por cento no seu valor, tendo em conta, precisamente, a "conjuntura atual". Redução esta igual para todos: "não pretendemos qualquer tipo de discriminação negativa em relação a outros contratos iá aprovados ou a aprovar". Os vereadores do PS destacam ainda os resultados desportivos do clube local que, "com muito empenho, tem conseguido a valorizacão do seu património", colocandoo "ao serviço da população em geral". Falam ainda do clube como a "marca mais importante" de Vila das Aves e do seu exemplar "cumprimento, quase único em Portugal, dos compromissos fiscais e da segurança social".

O contrato-programa celebrado entre a autarquia e o Desportivo das Aves visa apoiar o clube na "construcão ou melhoramento de infraestruturas e equipamentos desportivos". mas também nos "planos de ação ou iniciativas destinados a divulgar a prática do desporto e a promover o progresso das condições gerais da sua prática no domínio da formação".

O mesmo define, por exemplo, obras de manutenção e construção a levar a cabo no estádio, aquisição de mobiliário de apoio aos balneários bem como a realização de arranjos exteriores. Para o campo Bernardino Gomes está contemplada a realização de arranjos de conservação dos balneários e bancada e a aquisicão de material desportivo. Idêntico investimento está também previsto para o pavilhão gimnodesportivo:

O contrato agora assinado contempla ainda os já referidos "planos de ação ou iniciativas destinadas a divulgar a prática do desporto" traduzidos na "criação de escolas de futebol para iniciados, juvenis e juniores", no "apoio às modalidades amadoras" e no "desenvolvimento de programas vocacionados para o desporto sénior".

#### ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE RINGE RECEBE 96 MIL EUROS

Melhor sorte teve a Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe cujo contrato programa, celebrado com a Câmara Municipal foi aprovado - desta vez por unanimidade - na mesma reunião de câmara.

...E 85 MIL E 500 EUROS VÃO PARA O GCST

No mesmo dia, e com a mesma votação (oito votos a favor) foi aprovado o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Ginásio Clube de Santo Tirso que irá receber da autarquia 85 mil e 500 euros. No essencial, o contrato-programa abarca iniciativas destinados a divulgar a prática do desporto; a realização de atividades dos escalões de formação; a realização de torneios e outros eventos ou participações desportivas; a reparação de infraestruturas e equipamentos desportivos; a aquisição de equipamentos necessários ao funcionamento da piscina; e a realização de obras de beneficiação e conservação do pavilhão e minipavilhão.

O mesmo visa "a execução do projeto de melhoramento das instalações desportivas daquela associacão (designadamente o fornecimento e instalação de relva sintética numa área de três mil e 610 metros quadrados, referentes a um campo de futebol 7 e a um campo de futebol 5 e, ainda, a marcação de linhas de jogo), denominadas por Complexo Desportivo Rosa Conceição Pinto de Abreu. Em causa, está uma comparticipação financeira de 96 mil euros.

Na proposta apresentada pelo presidente da Câmara, Castro Fernandes sublinha o facto de a associação promover "atividades de caráter recreativo, desportivo e cultural, no âmbito do apoio à infância e juventude", movimentando iá cerca de 180 atletas. O autarca ressalva ainda que a associação "tem a sua situação regularizada perante a Segurança Social" bem como a "sua situação tributária". IIII



www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



**EXPERIMENTE:** acupuntura . shiatsu . reflexologia reiki . cursos de reiki . meditação . produtos naturais e artesanais

Praceta das Fontainhas | bloco 1 | loja C | Aves | Tlm 915 452 760



#### Farmácia das Fontainhas

DR<sup>a</sup> ANA MARIA CASTRO

Rua de Santo Honorato

Urbanização das Fontainhas - Vila das Aves Telefone 252 871 960 - Fax 252 871 947 farmacia-fontainhas@sapo.pt

www.farmaciadasfontainhas.pt

CONSULTA FARMACÊUTICA

E NOVOS SERVIÇOS NA FARMÁCIA:

ENTREGAS AO DOMICILIO

NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

PODOLOGIA

PRIMEIRO SOCORROS

serviço prestado por enfermeiros)

APOIO DOMICILIÁRIO

VACINAÇÃO

DERMOCOSMÉTICA

ao abrigo do artº 36 do DL nº 307/2007 de 31 de

ABERTA 365 DIAS - ATÉ ÀS 22H30

PAGINA 25 ENTRE MARGENS | 23 DE FEVEREIRO DE 2012

INOUERITO

### Desporto é importante em Santo Tirso

O site santotirsodesportivo (www. santotirsodesportivo.net) promoveu recentemente um inquérito sobre desporto aos seus visitantes, quer no próprio site, quer na página do facebook.

Responderam um total de 187 pessoas, sendo que destas metade (48,8 por cento) admite praticar desporto como forma de passar os seus tempos livres e 66 por cento admite ter "muito" interesse pelo desporto no concelho. Naturalmente, temos de entender que alguém que visita e conhece um site ligado ao desporto concelhio, tem desde logo a motivação de estar ligado a esta área, por isso é natural alguns dos valores apresentados, sendo que será exagerado extrapolar estes resultados para uma esfera mais genérica da população de Santo Tirso.

Mesmo assim, dos 187 inquéritos válidos, somente 17,4 por cento disse não estar envolvido numa organização desportiva. Da maioria que disse estar, 31,9 por cento está como atleta; 14,5 por cento como técnico; 11,6 por cento como voluntário; e 24,6 por cento como sócio.

De salientar ainda que dos 17,4 por cento não integrados, 62,5 por cento disse que gostaria de passar a estar integrado numa organização desportiva. Dos praticantes de desporto, a maioria prefere o futebol e o futsal, mas o ciclismo e o BTT assumem também já lugar de destaque. As artes marciais e o atletismo são também modalidades com adesão significativa.

Melhorar a condição física, questões de saúde ou apenas por gosto são as razões apontadas como justificativas da prática desportiva. A grande maioria destes (93,5 por cento) diz que o faz no concelho de Santo Tirso.

Entre os praticantes, 32,1 por cento diz que o faz nas associações/clubes onde estão integrados; 27,2 por cento em parques e vias públicas; e 17,3 por cento optam pelo ginásio. A grande maioria (76,6 por cento) dá ainda nota positiva aos equipamentos onde pratica desporto. Mesmo assim, 74 por cento dos inquiridos diz que são ainda "poucas" as instalações desportivas existentes em Santo Tirso.

Referência ainda para os 90 por cento de opiniões positivas para o Complexo Desportivo Municipal. Curioso é verificar que apesar desta opinião, quando questionados sobre a intervenção da autarquia tirsense na área desportiva, 53,1 por cento classificam-na como "fraca" ou "péssima", contra 46,9 por cento que a colocam como "Excelente", "Boa" ou "Razoável".

Noutra vertente, para os não praticantes procurou-se saber a razão para não fazer desporto. A falta de tempo (62,5 por cento) é a justificação principal, seguindo-se, o custo elevado e a falta de companhia (ambas com 12,5 por cento).

A maioria (76,6 por cento) dá ainda nota positiva aos equipamentos onde pratica desporto. Mesmo assim, 74 por cento dos inquiridos diz que são ainda "poucas" as instalações desportivas existentes em Santo Tirso.



RALIS: DEPOIS DE PROBLEMAS NA PENÚLTIMA ETAPA

## Armindo consegue terminar rali da Suécia

ARMINDO ARAÚJO E MIGUEL RAMALHO CONCLUÍRAM NA DÉCIMA QUINTA POSIÇÃO DA GERAL A SEGUNDA PROVA DO CALENDÁRIO 2012 DO CAMPEONATO DO MUNDO DE RALIS. A CORRER PELA PRIMEIRA VEZ NO RALI DA SUÉCIA AOS COMANDOS DO MINI WRC, A DUPLA LUSA SABIA QUE TERIA UMA DIFÍCIL TAREFA PELA FRENTE.

Num rali com condições de aderência muito inconstantes e onde os pilotos nórdicos são sempre favoritos, Armindo Araújo teve ainda de se bater contra os problemas evidenciados pelo MINI que, na segunda etapa, o fez perder imenso tempo. "Foi uma prova muito difícil e sabíamos que terminar nos pontos seria uma tarefa muito complicada. Lutamos sempre por dar o máximo mas as condições de aderência mudavam constantemente e não evitamos alguns peões. A etapa de sábado foi claramente a menos positiva pois perdemos imenso tempo devido ao problema nos coletores de escape e posteriormente no turbo do MINI. Foi muito

importante terminar a prova e nesse ponto cumprimos os objetivos", disse no final da prova o piloto.

Das treze provas do calendário, Armindo Araújo não esconde que a Suécia e a Finlândia são claramente os ralis em que as expectativas não são

O Rali do México, de 8 a 11 de março, é a próxima prova do Mundial de Ralis. "Vamos começar a preparar o Rali para arrancar na terceira prova do ano na máxima força", diz Araújo

as mais elevadas. "Quando iniciamos este projeto fizemo-lo com a consciência que existem provas onde teremos mais dificuldades e esta era uma delas. Vamos começar a preparar o Rali do México para arrancar na terceira prova do ano na máxima força. Estou muito satisfeito com a confiança que a MINI depositou em mim e quero conseguir em breve alcançar bons resultados", acrescentou Armindo Araújo.

O Rali do México, na estrada entre os dias 8 e 11 de março, é a próxima prova do Mundial de Ralis.

#### APRESENTAÇÃO OFICIAL

O Museu da Carris, em Lisboa, serviu no passado dia 17, de palco para a cerimónia oficial de apresentação da equipa WRC TEAM MINI PORTUGAL Após a estreia desportiva no Rali da Suécia, todos os detalhes do foram apresentados oficialmente.

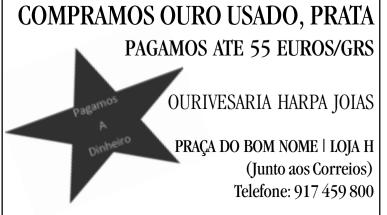
Armindo Araújo reconheceu que a continuidade no WRC depois do ano de estreia é mais um ponto marcante na sua carreira. "Lutei sempre desde o primeiro rali por conseguir chegar mais alto. Todos os títulos que alcancei foram muito importantes, mas este é o maior e ambicioso projeto de sempre", disse. Pela primeira vez Portugal tem um piloto a disputar todas as provas do WRC, o seu nome numa equipa no Campeonato do Mundo de Ralis e inscrita como construtora oficial de uma marca. Por isso, Armindo Araújo diz que "melhor era praticamente impossível", agradecendo à Mini a confiança depositada na equipa portuguesa e aos parceiros que continuaram a apoiar.

Por seu lado, Helder Boavida, Diretor Geral do BMW Group Portugal, evidenciou que "ter o nome de Portugal numa equipa inscrita no FIA WRC, como M1, é extraordinário". "A nossa aventura nos ralis arrancou no ano passado com o Armindo, enquanto piloto da equipa satélite e, este ano, assumimos um papel mais ativo", salientou "especialmente quando temos um piloto português, como o Armindo Araújo, envolvido".

Bruno de Pianto, Diretor da Motorsport Itália e do WRC TEAM MINI PORTUGAL, avançou que "todos os elementos da Motorsport Itália estão naturalmente orgulhosos por esta parceira com a MINI e com a possibilidade de inscrevermos a equipa como construtora oficial". IIIII FOTO: A LAVADINHO



Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt





#### Tribunal do Trabalho de Santo Tirso Secção Única **ANÙNCIO**

Processo: 479/11.5TTSTS Acção de Processo Comum N/referência: 512434 Data: 18-11-2011

Autor: Maria de Fátima de Sá Lima Antunes Toga

Réu: Guo Hai Wei

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando o Réu Guo Hai Wei, NIF 225516209, domicílio: Lugar de Fontiscos, 4780-393 Santo Tirso, com última residência conhecida na morada indicada, para no prazo de 10 dias, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a acção, com a cominação de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pela autora sendo logo proferida sentença a julgar a causa conforme for de direito e que em substância o pedido consiste, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Deve, com a contestação, juntar os documentos, apresentar o rol de testemunhas e requerer quaisquer outras provas.

Fica advertido de que é obrigatória a constituição de mandatário judicial.

> A Juiz de Direito, Dr(a). Paula Cardoso A Oficial de Justiça, Laura Azevedo

#### **VENDE-SE**

- esferovite moído
- todo tipo de almofadas e enchimento (espuma branca e floco)

Contactar: 966 712 835

#### **OFERECE-SE**

#### **SERVIÇOS DE BABYSITTING**

#### Fins de semana

Contactar este jornal através do telefone 252 872 953

#### **VENDO**

- estantaria de mini-mercado
- arca frigorífica expositória e arca de congelados
- balança e registadora c/ gaveta
- + material diverso

#### BOM PREÇO

CONTACTAR: 919 992 893 ou por e-mail: v\_rompante@hotmail.com

#### **AVISO**



#### CONDICIONAMENTO DE TRÂNSITO NA RUA **AUGUSTO MARQUES – VILA DAS AVES**

Torna-se público, que por motivo de execução de trabalhos no âmbito da empreitada "Beneficiação dos passeios na rua Augusto Margues", será necessário condicionar o trânsito na rua Augusto Marques, na freguesia de Vila das Aves, a partir do próximo dia 27 de fevereiro, e durante aproximadamente

Mais se publicita, que a zona de trabalhos será devidamente sinalizada.

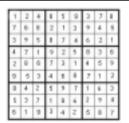
Apela-se à compreensão e colaboração de todos.

Santo Tirso e Paços do Concelho, 17 de fevereiro de 2012.

**Castro Fernandes** 

#### **SUDOKU**

Solução do sudoku da edição nº 471, de 9 de fevereiro.



#### PRECISA-SE **COMERCIAIS (M/F)**

Boa apresentação Viatura Ordenado base + prémios Elevado sistema comissões Produtos de grande consumo Contacto: 914 528 843

### **COMPRO VENDO TROCO OFERTAS E** PROCURAS DE EMPREGO...

Faça deste espaço uma oportunidade de negócio

Contacte-nos pelo telefone 252 872 953 ou pelo entremargens.info@gmail.com

#### Procura

part-time a cuidar de idosos / crianças em horário a combinar (inclusivé fins de semana)

Contactar: 967 636 652 252 043 488 em horário a combinar

Contactar: 917 507 209

#### Dá-se explicações de espanbol

## www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

## José Miguel Torres

Massagista Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

#### ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua D. Nuno Álvares Pereira, nº 27 (junto ao Largo da Marjana) Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Arnozela S.Martinho do Campo Telef. 252 841 731 Telm. 91 936 61 89

Rua D. Laurinda F. Magalhães, nº 42 Moreira de Cónegos Telef. 253 563 250



#### Horóscopo: primeira e segunda quinzena de março

CARNEIRO (21/03 A 20/04)

1ª Carta Dominante: O Papa, que significa Sabedoria. Amor: A felicidade é de tal forma importante que deve esforçar-se para a alcançar. Saúde: Tendência para dores nas pernas. Dinheiro: Pode agora investir. Números da Sorte: 17, 23, 38, 9, 49, 3. Pensamento Positivo: A minha maior ambição é ser feliz.

2ª Carta Dominante: O Mágico, que significa Habilidade. Amor: Dê mais atenção ao seu par. Procure satisfazer os seus desejos e fomente o romantismo. Saúde: É possível que se sinta enfraquecido. É aconselhável que tire umas férias. Dinheiro: Seja firme mas justo. Procure avaliar todos os comportamentos de um subordinado antes de adoptar uma atitude drástica. Números da Sorte: 11, 25, 26, 38, 44, 49. Pensamento Positivo: Estou atento às oportunidades que surgem.

TOURO (21/4 a 20/05)

1ª Carta Dominante: 2 de Copas, que significa Amor. Amor: Deixe que as pessoas se aproximem de si. Saúde: A sua saúde será o espelho das suas emoções. Dinheiro: Período favorável. Números da Sorte: 15, 26, 40, 37, 4, 29. Pensamento Positivo: Venço as energias negativas através dos pensamentos positivos.

2ª Carta Dominante: O Dependurado, que significa Sacrifício. Amor: Faça os possíveis por estar perto de um amigo muito querido. Não permita que esta amizade acabe. Saúde: proteja-se do sol. Dinheiro: inscreva-se num curso interessante e que lhe dê boas perspetivas de futuro. Números da Sorte: 1, 5, 17, 22, 36, 40. Pensamento Positivo: Concentro-me mais no presente!

GEMEOS (21/05 a 20/06)

1ª Carta Dominante: 5 de Espadas, que significa Avareza. Amor: Só erra quem está a aprender a fazer as coisas da maneira certa! Saúde: Faça alguns exercícios físicos mesmo em sua casa. Dinheiro: Não deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje. Números da Sorte: 4, 16, 23, 48, 23, 1. Pensamento Positivo: Sou prudente nos passos que dou.

2ª Carta Dominante: O Diabo, que significa Energias Negativas. Amor: O seu par poderá estar demasiado exigente, o que fará com que se sinta irritado. Saúde: Não abuse das gorduras e consulte um especialista em cardiologia de modo a prevenir futuros problemas. Dinheiro: Evite gastos supérfluos. Números da Sorte: 9, 11, 22, 36, 44, 47 Pensamento Positivo: Sossego o meu coração através da Fé.

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)

1ª Carta Dominante: a Roda da Fortuna, que significa Sorte. Amor: Que a sua Estrela-Guia brilhe eternamente! Saúde: Consulte o seu médico. Dinheiro: Seja diligente e poderá conseguir uma promoção. Números da Sorte: 49, 10, 5, 19, 11, 20. Pensamento Positivo: Eu concretizo os meus projectos!

2ª Carta Dominante: A Temperança, que significa Equilíbrio. Amor: Evite deixar-se abater por uma discussão familiar. Faça todos os possíveis por manter a calma. Saúde: Tendência para a ansiedade. Dinheiro: É possível que não consiga terminar um projecto dentro do prazo estabelecido. Não desanime e esforce-se por finalizá-lo o mais depressa possível. Números da Sorte: 2, 29, 31, 36, 44, 49. Pensamento Positivo: Empenho-me com trabalho na conquista dos meus objectivos.

LEÃO (22/07 a 22/08)

1ª Carta Dominante: 7 de Paus, que significa Discussão, Negociação Difícil. Amor: Aprenda a aceitar-se na sua globalidade, afinal você não tem que ser um Super-Homem! Saúde: Cuidado com a linha. Dinheiro: Efectuará bons negócios. Números da Sorte: 28, 17, 32, 11, 49, 24. Pensamento Positivo: O sucesso espera por mim, porque eu mereço!

2ª Carta Dominante: 2 de Paus, que significa Perda de Oportunidades. Amor: Poderá ter uma acalorada discussão com um familiar que fará com que cortem relações durante algum tempo. Não guarde rancor. Saúde: Sem grandes dificuldades. Dinheiro: Período pouco favorável. Números da Sorte: 8, 17, 19, 25, 33, 39. Pensamento Positivo: Sei que tenho o poder de concretizar

os meus sonhos.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

1ª Carta Dominante: Valete de Copas, que significa Lealdade, Reflexão. Amor: Que os seus desejos se realizem! Saúde: Cuidado com os excessos alimentares. Dinheiro: Não se envolva num novo empréstimo. Números da Sorte: 4, 5, 12, 26, 37, 39. Pensamento Positivo: A riqueza interior é o meu maior tesouro.

2ª Carta Dominante: 3 de Paus, que significa Iniciativa. Amor: Seja corajoso e não tenha medo de assumir um compromisso. Saúde: Regular. Dinheiro: É possível que receba um convite de trabalho muito aliciante. Números da Sorte: 18, 11, 29, 36, 44, 49. Pensamento Positivo: O Amor ilumina o meu coração.

BALANCA (23/06 a 22/10)

1ª Carta Dominante: Cavaleiro de Paus, que significa Viagem longa, Partida Inesperada. Amor: Tanto a tristeza como a alegria são hábitos que pode educar, cabe-lhe a si escolher. Saúde: A sua energia vital está bastante alta. Dinheiro: Poderão surgir algumas dificuldades económicas. Números da Sorte: 9, 14, 21, 27, 33, 46. Pensamento Positivo: Reflicto sobre o que desejo para a minha vida e faço um esforco para o alcancar.

2ª Carta Dominante: 9 de Paus, que significa Força na Adversidade. Amor: Procure conversar com o seu par e esclarecer todos os assuntos que estão a prejudicar a vossa relação. Saúde: Cuidado com os movimentos bruscos. Dinheiro: O sector financeiro está protegido. Números da Sorte: 3, 6, 19, 35, 47, 48. Pensamento Positivo: A minha intuição é a mais sábia conselheira!

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

1ª Carta Dominante: O Mágico, que significa Habilidade. Amor: Seja verdadeiro, a verdade é eterna e a mentira dura apenas algum tempo. Saúde: Estará em boa forma. Dinheiro: Poderá ter um aumento no seu ordenado. Números da Sorte: 7, 14, 18, 26, 35, 48. Pensamento Positivo: tenho a certeza que me adapto rapidamente às novas situações.

2ª Carta Dominante: Cavaleiro de Paus, que significa Viagem longa, Partida Inesperada. Amor: Faça planos para umas férias em família. Saúde: Evite pegar em pesos e adopte uma postura correcta pois a humidade poderá fazer com que sinta fortes dores na coluna. Dinheiro: Com muito esforço pessoal vai conseguir liquidar as dívidas. Números da Sorte: 2, 11, 19, 26, 29, 34. Pensamento Positivo: Eu acredito nos meus sonhos!

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

1ª Carta Dominante: 2 de Espadas, que significa Afeição, Falsidade. Amor: Que a juventude de espírito o faça ter o mais belo sorriso! Saúde: Não se deixe abater com uma dor insignificante. Dinheiro: Seja mais exigente consigo. Números da Sorte: 4, 17, 23, 49, 26, 1. Pensamento Positivo: Sei que há uma estrela que brilha por mim!

2ª Carta Dominante: Cavaleiro de Paus, que significa Viagem longa, Partida Inesperada. Amor: Faça planos para umas férias em família. Saúde: Evite pegar em pesos e adopte uma postura correcta pois a humidade poderá fazer com que sinta fortes dores na coluna. Dinheiro: Com muito esforço pessoal vai conseguir liquidar as dívidas. Números da Sorte: 2, 11, 19, 26, 29, 34. Pensamento Positivo: Eu acredito nos meus sonhos!

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

1ª Carta Dominante: Cavaleiro de Paus, que significa Viagem longa, Partida Inesperada. Amor: Seja caridoso, a caridade é um bem incalculável que o fará sentir-se em paz consigo e com o Mundo que o rodeia. Saúde: A sua energia vital está em alta. Dinheiro: Poderão surgir algumas dificuldades. Números da Sorte: 23, 11, 36, 44, 29, 6 Pensamento positivo: Tenho sempre o poder de renovar a minha vida.

2ª Carta Dominante: Ás de Copas, que significa Principio do Amor, Grande Alegria. Amor: Esteja atento aos sinais do Cupido pois é possível que venha a conhecer o amor da sua vida. Saúde: Altura indicada para deixar de fumar. Dinheiro: Antes de tomar alguma decisão avalie as vantagens do negócio que está prestes a fazer. Números da Sorte: 1, 4, 17, 21, 29, 33. Pensamento Positivo: O meu coração ajuda-me a escolher aquilo que é melhor para mim.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

1ª Carta Dominante: O Diabo, que significa Energias Negativas. Amor: Aproveite a boa disposição que vos está a invadir. Você merece ser feliz! Saúde: Andará um pouco em baixo de forma, faça ginástica. Dinheiro: Se pretende comprar casa esta é uma boa altura. Números da Sorte: 21, 14, 16, 23, 45, 9. Pensamento Positivo: A vida é uma viagem cheia de surpresas boas.

2ª Carta Dominante: Rei de Paus, que significa Força, Coragem e Justiça. Amor: Poderá ter chegado o momento de decidir mudar a sua vida. Tenha coragem e arrisque. Saúde: Um familiar muito próximo poderá sentir-se adoentado. Acompanhe-o a uma consulta médica. Dinheiro: Seja competente e não deixe escapar as oportunidades. Números da Sorte: 9, 26, 28, 31, 39, 47. Pensamento Positivo: Encontro as respostas de que preciso dentro do meu coração.

PEIXES (20/02 a 20/03)

1ª Carta Dominante: O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida. Amor: Que a determinação e a Luz estejam sempre consigo! Saúde: A sua auto-estima anda muito em baixo, anime-se. Dinheiro: Boa altura financeira, mas com cuidado que a vida está difícil. Números da Sorte: 2, 9, 17, 25, 28, 30. Pensamento positivo: concluo tudo aquilo que começo.

2ª Carta Dominante: Rei de Copas, que significa Poder de Concretização, Respeito. Amor: Imponhase e não se deixe intimidar pelas ameaças de uma pessoa que pensava ser sua amiga. Saúde: Consulte o seu médico para diagnosticar a causa do seu mal-estar. Dinheiro: Seja tolerante e compreensivo com um novo colega de trabalho, ajude-o a adaptar-se. Números da Sorte: 12, 13, 19, 25, 33, 44. Pensamento positivo: Sei que posso realizar os meus projectos, eu acredito em mim!



### Castro & Castro

Gabinete de Contabilidade

Contabilidade \* Seguros \* Crédito Habitação

Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161 4795-025 Vila das Aves

Telefone: 252 872 438 Fax: 252 875 803 E-mail:

geral.castroecastro@mail.telepac.pt

www.lagodiscount.com



## 18 a 26 de fevereiro

Das 10,30 às 12,30 e das 14,00 às 20,00

# Mini-Feira de Carnaval do Lago

